



Projeto Educativo
2022 – 2025
Conselho Geral, 6 setembro de 2022

Índice

Apresentação	3
1. Caracterização do Contexto.....	4
1.1. Caracterização do Meio Envolverte	4
1.1.1. União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés	4
1.1.2. Freguesia do Milharado.....	5
1.2. Caracterização das Escolas do AEVP	5
1.3. Ofertas e Recursos Existentes	7
1.3.1. Bibliotecas Escolares.....	7
1.3.2. Educação Inclusiva.....	8
1.3.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).....	9
1.3.4. Programa de Mentorias.....	9
1.3.5. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	10
1.3.6. Atividades de Animação e Apoio à Família (CAF).....	10
1.3.7. Atividades de Promoção do Sucesso Escolar	11
1.4. Organização Administrativa e Pedagógica	19
Organograma do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	21
Redes, Protocolos, Parcerias e Associações	22
1.5. Diagnóstico Estratégico - Análise SWOT	24
1.5.1. Ambiente Interno do AEVP.....	24
1.5.2. Ambiente Externo do AEVP	25
2. Orientações Estratégicas de Resposta às Necessidades do Agrupamento e do Meio	25
2.1. Missão, Visão e Valores.....	25
2.2. Plano de Ação Estratégico.....	25
Eixo 1 – Prestação do Serviço Educativo	27
Eixo 2 – Liderança e Gestão	29
Eixo 3 – Autoavaliação	31
3. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	32
4. Plano de Comunicação.....	32
4.1. Apresentação do Projeto Educativo.....	33
4.2. Divulgação do Projeto Educativo e da sua Avaliação.....	33
Anexos.....	35
ANEXO 1 – Critérios de Constituição de Turmas	36
ANEXO 2 – Critérios de Distribuição de Serviço Letivo.....	39

ANEXO 3 – Projeto de Desenvolvimento do Currículo	42
1. Introdução	42
1.1. Articulação Horizontal e Vertical dos Conteúdos	42
2. Desenvolvimento Curricular	42
2.1. Educação Pré-Escolar	44
2.2. Matriz curricular do 1.º ciclo (a).....	48
2.2.1 Gestão da matriz curricular do 1.º ciclo nos estabelecimentos do AEVP	49
2.3 Matriz curricular do 2.º ciclo.....	50
2.4 Matriz curricular do 3.º ciclo.....	51
ANEXO 4 – Critérios de Avaliação	52

Apresentação

**“SONHAMOS UMA ESCOLA MAIS FELIZ E MAIS CHEIA DE GENTE A LER LIVROS,
A SONHAR À SOMBRA DAS HISTÓRIAS”**

José Fanha

O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador de política e decisão educativa, próprio de um Agrupamento, adequado à comunidade em que se insere e muito atento às suas necessidades e objetivos.

A criação deste documento estruturante e essencial teve por base os normativos legais, as prioridades definidas nas novas políticas para a educação, o Projeto Educativo 2019/2022, os inquéritos à comunidade escolar 2021/2022, o Relatório da Autoavaliação 2020/2021, o Plano de Melhoria 2020/2021 e a Carta de Missão da Diretora. Procura ir ao encontro aos desígnios da política educativa nacional, consubstanciada na Lei de Bases do Sistema Educativo, nas Aprendizagens Essenciais, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e no PASEO, construído numa lógica de mudança e de inovação. Desta forma, este documento de orientação pedagógica centra-se no sucesso educativo, na relação escola e comunidade, na promoção da cidadania e participação e no processo de autoavaliação do Agrupamento. Assumindo a Missão, Visão e Valores preconizados pela Diretora, o Agrupamento pretende ser um espaço de referência educativa e formativa, desenvolvendo a sua missão no sentido de potenciar o desenvolvimento integral do aluno no mundo que o rodeia e tendo por base os valores inerentes a uma cidadania ativa e participativa.

Deste PE consta, ainda, o diagnóstico das forças e fraquezas do Agrupamento e definem-se os principais eixos estratégicos, tendo por base os pontos a melhorar, terminando com uma breve apresentação da metodologia de avaliação do Projeto Educativo.

1. Caracterização do Contexto

1.1. Caracterização do Meio Envolvente

O Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro (AEVP), constituído em agrupamento vertical no ano letivo 2006/2007, inclui, na sua zona de influência pedagógica, a freguesia do Milharado e a União das Freguesias de Venda do Pinheiro e de Santo Estêvão das Galés. Estas freguesias, na sua globalidade, têm uma estrutura social e educativa que tem vindo, nos últimos anos, a ser alvo de alterações profundas, tendo em conta um crescente aumento da população nesta área.

As zonas de influência das escolas são caracterizadas ainda por uma forte componente rural que tem vindo a desenvolver-se harmoniosamente com um contexto mais urbano, atraindo assim novas famílias, maioritariamente vindas da zona metropolitana de Lisboa e alguns estrangeiros, principalmente, brasileiros e eslavos. A chegada destas novas famílias fez emergir um modo de vida mais urbano que esbate e atenua algumas diferenças no estilo de vida destas populações. Constata-se, então, que o panorama socioeconómico desta região é não só heterogéneo, porque a atividade profissional tem vindo a modificar-se, como também fundamental na gestão do exercício pedagógico. Ao Agrupamento confluem diferentes vivências, hábitos e culturas, que se procuram integrar, e novas solicitações, que exigem resposta.

1.1.1. União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés

Conforme os Censos 2021, a União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés regista 10836 habitantes, verificando-se um significativo aumento populacional nos últimos dez anos. Pertencem a esta união de freguesias as seguintes escolas:

- EB de Santo Estêvão das Galés;
- JI Beatriz Costa;
- JI da Venda do Pinheiro;
- EB n.º 1 da Venda do Pinheiro;
- EB da Venda do Pinheiro.

1.1.2. Freguesia do Milharado

Como indicam os Censos 2021, a freguesia do Milharado também apresenta um aumento populacional significativo, registando 7 651 habitantes.

Pertencem a esta freguesia as seguintes escolas:

- JI do Milharado;
- EB Prof. João Dias Agudo;
- EB de São Miguel do Milharado.

1.2. Caracterização das Escolas do AEVP

O AEVP, com sede na Escola Básica da Venda do Pinheiro, integra atualmente oito estabelecimentos de educação/ensino, caracterizados por uma construção moderna, à exceção da escola sede, requalificada em 2010 e ampliada em 2017, que reúnem condições físicas, recursos materiais e humanos facilitadores de bem-estar e integração, proporcionando às famílias, em parceria com a autarquia e as seis associações de pais e encarregados de educação, a prestação de um serviço público de qualidade.

Ano letivo de 2022/2023

Estabelecimentos	N.º de turmas pré-escolar	N.º de turmas 1.º ciclo	N.º de turmas 2.º/3.º ciclo	Estruturas de Apoio
Jardim de Infância do Milharado	3			
Escola Básica São Miguel do Milharado	4	10		Biblioteca Escolar*** Unidade de Ensino Estruturado **
Escola Básica Professor Dias Agudo	4	7		Biblioteca Escolar***
Escola Básica de Santo Estêvão das Galés	2	4		Biblioteca Escolar***

Estabelecimentos	N.º de turmas pré-escolar	N.º de turmas 1.º ciclo	N.º de turmas 2.º/3.º ciclo	Estruturas de Apoio
Jardim de Infância Beatriz Costa	4			
Jardim de Infância da Venda do Pinheiro	4			
Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro		16		Unidade de Ensino Especializado* Unidade de Ensino Estruturado ** Biblioteca Escolar***
Escola Básica da Venda do Pinheiro			42	Unidade de Ensino Especializado* Unidade de Ensino Estruturado ** Biblioteca Escolar***
TOTAL	21	37	42	

* Visa dar resposta ao crescente número de alunos que necessita de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente no âmbito da multideficiência.

** É um espaço de ensino estruturado de apoio à aprendizagem, com o intuito de melhorar a resposta educativa aos alunos com perturbação do espectro de autismo, que necessitem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

*** Existe uma efetiva interação entre as Bibliotecas Escolares e os seus recursos com todas as estruturas de orientação educativa: articulação curricular, coordenação de ano, nível, ciclo e curso, componente de enriquecimento curricular e demais agentes da comunidade.

O corpo docente é constituído por cerca de 190 professores, o qual se tem mantido estável. No que diz respeito ao pessoal não docente, o AEVP tem ao seu serviço 65 funcionários, entre assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores, nos quais se contabiliza uma psicóloga.

1.3. Ofertas e Recursos Existentes

1.3.1. Bibliotecas Escolares

As Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento (Centro de Recursos Poeta José Fanha, Escola Básica da Venda do Pinheiro; Biblioteca Escolar Mil Maravilhas, Escola Básica número um da Venda do Pinheiro; Biblioteca Escolar A Casa do Folhas, Escola Professor João Dias Agudo; Biblioteca Escolar O Ventoinhas, Escola Básica de Santo Estêvão das Galés e Biblioteca Escolar Esconderijo das Letras, Escola Básica de São Miguel do Milharado) constituem-se como espaços educativos integradores de múltiplas literacias, contribuindo para a capacitação dos alunos que as frequentam formal ou informalmente. Preconizam um trabalho centrado prioritariamente em atividades e projetos com enfoque no desenvolvimento de competências nas áreas da leitura, informação e média, pressupondo uma estratégia de articulação com o trabalho dos docentes e de apoio à sala de aula, em estreita colaboração com os diferentes parceiros internos e externos. No campo da literacia da leitura o agrupamento integra, desde 2008, o projeto Escola aLer+ (<https://padlet.com/mbfiuhmkocxsubvwnv/fx0zycpmygdauq11>), sob orientação do Plano Nacional de Leitura, desenvolvendo múltiplas iniciativas, entre as quais destacamos: Coro de Leitura em Voz Alta, Clubes de Leitura, os Projetos “AppLer”, “Histórias em Viagem” e “10 minutos a ler”.

A ação das BE abrange toda a comunidade educativa, não só pela disponibilização de diversos suportes de informação para públicos-alvo distintos, bem como pela dinamização de atividades pedagógicas ora dirigidas a grupos específicos, ora destinadas a toda a comunidade, envolvendo, nomeadamente, as famílias.

Salientamos alguns dos principais objetivos que norteiam o trabalho da equipa que coordena as bibliotecas no nosso agrupamento: assegurar a utilização plena das bibliotecas escolares, proporcionando, no caso dos estabelecimentos sem BE, o serviço de itinerância; incentivar a requisição domiciliária de livros em todos os ciclos; estimular o gosto pela leitura e escrita através da realização de iniciativas pedagógicas diversificadas, como sejam a participação em concursos e projetos; orientar o processo de pesquisa e tratamento de informação; trabalhar valores referentes à cidadania; criar recursos (por exemplo, guiões e

tutoriais diversos); planificar e cooperar em atividades pedagógicas que respondam a necessidades curriculares; propiciar formação aos docentes; implementar ações no âmbito da capacitação digital; facilitar a curadoria de conteúdos; disponibilizar um serviço de referência em linha, através do sítio das BE (<https://aevp.net/bibliotecas/>).

Constituem documentos estruturantes desta ação o Referencial “Aprender com a BE”

([https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=99&fileName=referencial_2017_impres.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=99&fileName=referencial_2017_impres.pdf)) e “Bibliotecas Escolares: presentes para o futuro. Quadro estratégico: 2021-2027” (https://rbe.mec.pt/np4/?newsId=890&fileName=qe_21.27.pdf).

1.3.2. Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva constitui-se como um referencial na resposta a todos os alunos, tendo em vista a eliminação de barreiras que podem condicionar o acesso à aprendizagem e à inclusão. O Agrupamento tem alunos que, em algum momento ou durante o seu percurso escolar, necessitam da mobilização das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, pelo que os docentes da Educação Especial são um recurso específico, neste domínio, exercendo funções de apoio aos alunos, numa lógica de trabalho colaborativo e corresponsabilização com outros docentes e serviços da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Esta estrutura inclui:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);

A EMAEI consubstancia-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);

O CAA funciona como estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais e dos saberes e competências do Agrupamento.

- Educação Especial – Apoios Especializados;

O Departamento de Educação Especial é constituído por docentes com formação especializada do grupo de recrutamento 910, colocados nos estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento.

1.3.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação assegura o acompanhamento dos alunos, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, contribuindo para identificar os seus interesses e aptidões, intervindo em áreas de dificuldades do processo de ensino/aprendizagem, facilitando o desenvolvimento da sua identidade pessoal e a construção do seu próprio projeto de vida, bem como garante apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade.

O SPO do AEVP tem desenvolvido um papel fundamental no desenvolvimento de um clima relacional de trabalho positivo, no sentido de promover o desenvolvimento global harmonioso dos nossos alunos, através de uma atitude de disponibilidade, empatia e colaboração. Esta equipa de duas psicólogas, em parceria com as duas técnicas dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - uma psicóloga e uma terapeuta da fala, tem prestado todo o apoio técnico-científico aos diversos elementos da comunidade educativa, assentando numa base colaborativa, promovendo o sucesso educativo, a saúde e bem-estar psicológico das nossas crianças e jovens.

1.3.4. Programa de Mentorias

O programa de Mentorias, entre pares, visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos presencialmente e/ou em linha. O objetivo é identificar os alunos que, em cada escola, se disponibilizam voluntariamente, com autorização do encarregado de educação, para apoiar os seus pares, acompanhando-os no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades tendentes à melhoria dos resultados escolares. O que se pretende é criar uma relação entre dois alunos que, frente a um tema/situação específica, apresentam um nível diferente de competência e também desenvolver o trabalho colaborativo: o tutor ajuda o outro a aprender e ele mesmo aprende ensinando.

1.3.5. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As atividades de enriquecimento curricular integram-se no estabelecido pelos normativos legais, a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Têm um caráter facultativo e são de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural incidindo, sempre que possível, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, oferecendo, gratuitamente e a todos os alunos, um conjunto de atividades e aprendizagens enriquecedoras no âmbito do currículo do 1.º ciclo. Enquadram-se no prolongamento ou alargamento do horário letivo deste ciclo e visam garantir aos alunos uma escola a tempo inteiro que promova o seu desenvolvimento pessoal, social e cultural e constituem uma resposta útil no domínio do apoio às famílias. A supervisão pedagógica das atividades é realizada pelos docentes titulares de turma e pelos Coordenadores de Estabelecimento de ensino e deve abranger a programação e acompanhamento das atividades, a realização de reuniões entre os respetivos docentes e a articulação dos conteúdos lecionados. A Câmara Municipal de Mafra é a entidade promotora destas atividades e estabelece com o Agrupamento uma parceria fundamental para o funcionamento das mesmas.

1.3.6. Atividades de Animação e Apoio à Família (CAF)

Estas atividades correspondem a um tempo de apoio social, abarcando os períodos de interrupção para almoço e os períodos antes e após as atividades letivas. Durante as interrupções letivas, a Câmara Municipal de Mafra (CMM) assegura a realização de atividades no domínio social de apoio às famílias.

O objetivo deste apoio social consubstancia-se no “fruir” do tempo por parte da criança de forma lúdica e informal, aliando segurança, bem-estar e brincadeira livre. Assim, este tempo deve consistir na quebra da rotina face às atividades letivas, utilizando outros espaços, encontrando momentos de interação social, alargando os horizontes e abrindo-se aos saberes da comunidade.

A qualidade do atendimento a ser prestada à criança passa sempre por uma supervisão, dos educadores de infância e coordenadores de estabelecimento, das propostas dos responsáveis.

As normas de funcionamento da CAF encontram-se definidas no regulamento de funcionamento dos serviços de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do município de Mafra.

1.3.7. Atividades de Promoção do Sucesso Escolar

As medidas promotoras do sucesso escolar concretizam-se, nomeadamente, através de:

Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento

Numa realidade caracterizada pela imprevisibilidade e por mudanças aceleradas, cabe à escola, no âmbito da sua Estratégia da Educação para a Cidadania na Escola, o desenvolvimento, nos alunos, de competências de formação cidadã, alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta estratégia visa, essencialmente, a aquisição, por parte dos alunos, de múltiplas literacias e competências de várias ordens (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais), que devem ser mobilizadas para a participação plural e ativa na construção da sua identidade cidadã, e para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Assim, norteadas pelo desenvolvimento dos valores da cidadania, as práticas pedagógicas devem ser geradoras de ambientes educativos diversificados e inovadores, próximos da vida real e que ultrapassam a sala de aula.

Estratégia de Transição Digital e PADDE

Perante o quadro de transição digital na educação, o Agrupamento assume o compromisso de incentivar os seus utentes na apropriação e exploração do potencial das tecnologias digitais, na vertente educacional. A sua visão estratégica assenta nos seguintes pilares: explorar o potencial da utilização da tecnologia em contexto escolar, estruturar um caminho de integração digital educativa no AEVP, aumentar as competências digitais dos envolvidos, reforçar o uso de meios digitais nos processos e procedimentos, abrir espaço para capacitação em tecnologias emergentes e reforçar segurança, ética e privacidade em meios digitais.

Esta estratégia é estruturada de acordo com as atividades de capacitação previstas no PADDE (Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola) e reforçada pela Política de Uso Aceitável dos sistemas e equipamentos digitais do Agrupamento, que engloba os equipamentos e rede interna, acesso à internet e aos equipamentos disponibilizados no âmbito do programa Escola Digital.

Plano Nacional das Artes (PNA)

O PNA procura promover a importância das artes e da educação na vida das comunidades e dos cidadãos – sendo que é parte da nossa missão, enquanto educadores, demonstrá-las e defendê-las, valorizando assim os artistas, os profissionais da educação, as instituições e o património, bem como, fundamentar as ações nas escolas enquadrando-as nas orientações inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nas matrizes curriculares e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Pretende-se neste plano:

- aproveitar o poder criativo e indisciplinador das múltiplas manifestações artísticas para melhorar a ação do sistema educativo, tornando-o mais transdisciplinar e inclusivo, contribuindo para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, a capacitação para uma cidadania ativa e esclarecida, após a conclusão da escolaridade obrigatória;
- mobilizar as artes nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas– evidenciando a sua dinâmica transdisciplinar e para não ficarem circunscritas às disciplinas artísticas;
- dinamizar redes de criação, colaboração e circulação nas áreas Arte-Comunidade e Arte-Educação e construir pontes entre agentes culturais e educativos para viabilizar os nossos projetos;
- trabalhar em conjunto com o Plano Nacional de Leitura, a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Cinema, a Rede Portuguesa de Museus, o programa Eco-Escolas, bem como outros já existentes na escola, de modo a articular e potenciar a ação de todos, construindo pontes entre estes organismos para

consolidar a coerência entre todos ao nível dos objetivos, valores e estratégias de intervenção.

Plano Nacional de Cinema (PNC)

O PNC, uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Cultura e da Educação, é operacionalizado por uma equipa de trabalho que integra elementos da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema (CP-MC), do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e da Direção-Geral da Educação (DGE).

No âmbito dos pressupostos definidos pelo Despacho n.º 65/2022, de 5 de janeiro, são objetivos do PNC:

- a implementação da literacia para o cinema junto do público escolar e de divulgação de obras cinematográficas nacionais (divulgação de obras disponibilizadas na plataforma do PNC);
- a divulgação de ações que permitam obter alguns instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte, junto das escolas e respetivas comunidades educativas (ex. do Projeto “ZOO”, Exposição de cartazes de cinema realizadas pelos docentes da escola);
- a divulgação do PNC junto dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, prestando informação via email e outros canais do agrupamento, para o seu envolvimento e participação no projeto (divulgação dos boletins informativos disponibilizados pela equipa);
- a articulação do cinema com o currículo - promover formas de articulação e flexibilização curricular através do cinema, nomeadamente com a iniciativa “Cenas de corredor” e o projeto “Este Natal o papel é nosso”, entre outros projetos que possam ser dinamizados pela escola;
- a parceria com o setor do cinema e audiovisual - colaborar com entidades do setor do cinema e audiovisual, em prol do ensino e aprendizagem do cinema e da formação de públicos para o cinema - com a apresentação de projetos desenvolvidos

no Agrupamento e a divulgação e exibição de cinema - adotar procedimentos legalmente adequados a assegurar o cumprimento de normas relativas à divulgação e exibição de cinema junto das comunidades educativas (ex. de projetos: Cinanima ou a Monstrinha).

Projeto de Educação para a Saúde (PES)

O Projeto de Educação para a Saúde desenvolvido a nível do Agrupamento, “Educar para prevenir”, tem como objetivo central promover uma educação para a saúde que contemple hábitos e estilos de vida saudáveis, desenvolvimento de valores e atitudes positivas em relação à sexualidade e uma ação responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida.

O Projeto “Educar para Prevenir” pretende, assim, com a sua ação estratégica, ter uma intervenção preventiva, instituindo uma Escola Promotora de Saúde através de ações apoiadas numa rede de parcerias e projetos.

Projetos Europeus - eTwinning e Erasmus+

A participação do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro em Projetos Europeus proporciona, a alunos e professores, aprendizagens de conteúdos associados às temáticas da construção e da identidade nacional e europeia. No contexto de uma formação para uma cidadania global, pretende-se o desenvolvimento de atitudes e valores, conducentes à tomada de consciência da riqueza e da diversidade cultural da Europa, bem como à promoção da qualidade da aprendizagem de línguas estrangeiras e a uma educação intercultural. O Agrupamento detém o Selo de Escola eTwinning, em virtude da participação em dezenas de projetos eTwinning. Conta, ainda, com a experiência de dinamização de projetos Erasmus+, cujos objetivos são promover a inovação educacional e a dimensão europeia nos processos de ensino aprendizagem, através de intercâmbios com os parceiros europeus.

Programa Eco-Escolas

O programa Eco-Escolas desenvolvido no Agrupamento é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, implementado em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Este programa pretende encorajar ações, reconhecer e promover o trabalho de qualidade desenvolvido pelo Agrupamento, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O AEVP é Eco-Agrupamento desde o ano letivo 2018/2019 e tem sido galardoado com a Bandeira Verde, atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa. Este reconhecimento tem decorrido das ações desenvolvidas no âmbito da cidadania responsável e da sensibilização da comunidade em prol da sustentabilidade ambiental.

Todos os anos, é constituído o Conselho Eco-Escolas com a participação de alunos, professores, pessoal não docente, pais e vários parceiros da comunidade educativa. O referido conselho faz uma auditoria ambiental e elabora um plano de ação, que é posto em prática, tendo em vista contribuir para a sustentabilidade ambiental.

Desporto Escolar

O Desporto Escolar tem na sua génese uma oferta desportiva por parte do Ministério da Educação que todas as Escolas têm ao seu dispor, visando promover o acesso de todos os alunos à prática desportiva regular de qualidade. Ao proporcionar a prática de atividades físicas, de uma forma articulada e continuada, com diversos modelos de competição, pretende-se que o Clube funcione como um instrumento de promoção da saúde, fomentando estilos de vida saudáveis, como um mecanismo de inclusão e de integração social, bem como um meio de prevenção do insucesso e do abandono escolar, alicerçados nos princípios éticos e valores que o próprio Desporto encerra, contribuindo, assim, para o exercício de uma cidadania ativa dos alunos.

Neste âmbito, o clube proporciona aos alunos núcleos de modalidades desportivas coletivas (Basquetebol e Futebol) e de modalidades desportivas individuais (Badminton e Natação).

Jornal Pontos nos ii

O jornal escolar "Pontos nos ii" reflete as atividades desenvolvidas nas várias escolas do Agrupamento, sendo expressão do trabalho colaborativo e articulado entre professores e alunos, entre departamentos e grupos disciplinares, com o propósito final de estabelecer uma ligação de sentido com a restante comunidade educativa. Publicam-se duas ou três edições digitais anuais a cargo de uma equipa de professores colaboradores. O jornal escolar é uma experiência educativa de sucesso que, ao desempenhar a função de fazer chegar as notícias da vida escolar a toda a comunidade, se transformou num “cartão de visita colorido” do AEVP que ficará para a posteridade como testemunho do trabalho realizado com e pelos alunos e seus professores e restante comunidade educativa.

Clubes Escolares

Os Clubes Escolares constituem espaços de dinamização de atividades de enriquecimento do currículo nos 2.º e 3.º Ciclos e possibilitam outras aprendizagens e outras vivências aos alunos do Agrupamento, durante o período letivo, em horário não coincidente com as disciplinas curriculares. Estes espaços valorizam a participação dos alunos, promovendo a utilização criativa e formativa dos tempos livres, tendo como linha orientadora as dimensões transversais da educação, para a formação integral, para a realização pessoal dos alunos e para a promoção de um ensino de qualidade. Os clubes que a Escola tem em funcionamento são:

Clube de Robótica

Espaço de experimentação tecnológica, o Laboratório de Criatividade Digital - Clube de Robótica está aberto a todos os alunos interessados, em frequência livre, promovendo inovação, capacitação em literacias digitais avançadas e valores sociais. Funciona, primordialmente, no espaço *Maker* do Centro de Recursos Poeta José Fanha, onde os participantes podem desenvolver projetos ligados à programação, robótica, impressão 3D e artes digitais. O clube tem como objetivos estimular a apropriação de tecnologias avançadas pelas crianças e jovens, permitir espaços de exploração aberta para alunos que revelem interesse profundo nesta área, explorar vanguardas no cruzamento de pedagogia e tecnologia e divulgar literacias tecnológicas, através de parceria com as Bibliotecas Escolares. Desenvolve também parceria com o Clube Ciência Viva na Escola. O clube integra

a rede de Clubes de Programação e Robótica e tem uma parceria com o *FablabLab Aberto*, em Torres Vedras. Tem uma função adicional de representação do Agrupamento, e, nesse âmbito, marca regularmente presença em eventos concelhios, nacionais e internacionais.

Clube de Pintura

Contribui para o seu desenvolvimento integral do aluno através do conhecimento e aplicação de várias técnicas artísticas. Pretende igualmente estimular o espírito crítico através da análise de obras de arte e incentivar o gosto pelas aprendizagens no domínio da educação e criação artística através do domínio e destreza no manuseamento dos diversos materiais, instrumentos e técnicas desta forma de expressão artística.

Clube de Música

Dinamiza diversas atividades de coordenação motora e trabalha peças vocais/instrumentais com apresentações públicas para a comunidade educativa. Procura ainda incutir nos alunos a solidariedade, a união coletiva, a amizade, a partilha e a cooperação em função de um intuito social comum.

Clube Oficina do Azulejo

Faculta conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilita o aperfeiçoamento da expressão artística. Como objetivos específicos este clube pretende: promover atividades dirigidas à experimentação de situações pelo aluno e à expressão da sua criatividade; propor situações de intervenção individual e/ou coletiva que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto; preparar projetos de trabalho com vista à valorização estética dos espaços educativos; pôr em prática atividades integradoras dos conhecimentos, nomeadamente a realização de projetos; desenvolver projetos nas vertentes de desenho, pintura, nomeadamente na azulejaria; promover atividades dirigidas à apropriação de hábitos de vida saudáveis e à responsabilização face à sua própria segurança e à dos outros.

Clube de Artesanato

Permite o contacto com técnicas diferenciadas, num espaço único de aprendizagem. Este tem lugar num ambiente informal, onde a exploração da criatividade de cada aluno e o desenvolvimento da sua sensibilidade estética é feita através da troca de saberes e experiências. Propõe uma atividade lúdica, criativa e estimulante de resultados práticos, decorativos e de enriquecimento pessoal.

Clube de Expressão Corporal

Proporciona aprendizagens através da participação em desafios diversificados. Tem como objetivos: explorar as várias partes do nosso corpo (físico, mental, emocional); compreender as manifestações estéticas e culturais associadas ao corpo; aperfeiçoar a expressão artística individual; promover desafios pessoais e em grupo aos alunos, na sua relação, corpo, arte e comunidade, respeitando, acima de tudo, o eu individual, e promover espaços de inter e intra aprendizagem.

Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE)

Assenta num conceito dinâmico e plural, enquanto estrutura de ciência e conhecimento adaptada ao meio social e cultural em que se insere. Este espaço aberto, de contacto com a ciência e a tecnologia, promove o acesso dos alunos ao ensino das ciências dentro e fora da sala de aula, potenciando assim o trabalho prático e experimental, o entusiasmo pela ciência e a cooperação entre aprendizagens formais e não formais, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas.

Com atividades abertas à comunidade local, tem como parceiros o Pavilhão do Conhecimento, a Via Láctea, Mineralia e Liga de Proteção da Natureza, encontrando-se em fase de estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior, Câmara Municipal de Mafra e empresas locais. Anualmente, e consoante os projetos delineados, são estabelecidos os protocolos/parcerias pertinentes.

Encontra-se a decorrer candidatura a Clube Ciência Viva na escola para o 1.º ciclo.

Apoios Educativos/Coadjuvações/Tutorias

O **Apoio Educativo** no 1.º ciclo destina-se a promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos, devendo articular a sua atividade com os docentes titulares de turma.

Com a **Coadjuvação** em contexto de sala de aula, em todos os ciclos, pretende-se a valorização do trabalho cooperativo, na procura de estratégias de ensino diversificadas e na tomada de decisões ao nível pedagógico/metodológico com uma intencionalidade educativa focada na melhoria das aprendizagens. Esta medida contribui para o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem e para a aplicação das medidas de educação inclusiva, uma vez que otimiza a gestão dos processos de sala de aula em função da diferenciação. O crédito horário direcionado para esta medida de promoção do sucesso escolar recai com maior ênfase nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês (nesta última só nos 2.º e 3.º ciclos).

As **Tutorias de Professores** assentam numa relação de proximidade, em que o professor tutor orienta o aluno para que este desenvolva e potencie os conhecimentos, as competências específicas e ainda o seu desenvolvimento pessoal. Pretendem ter um papel facilitador das aprendizagens, envolvendo os alunos nas atividades educativas, promovendo o esclarecimento de dúvidas, desenvolvendo métodos de trabalho e auxiliando na preparação dos momentos de avaliação ou outros sinalizados pelos Conselhos de Turma, para a melhoria dos resultados, sucesso escolar e pessoal.

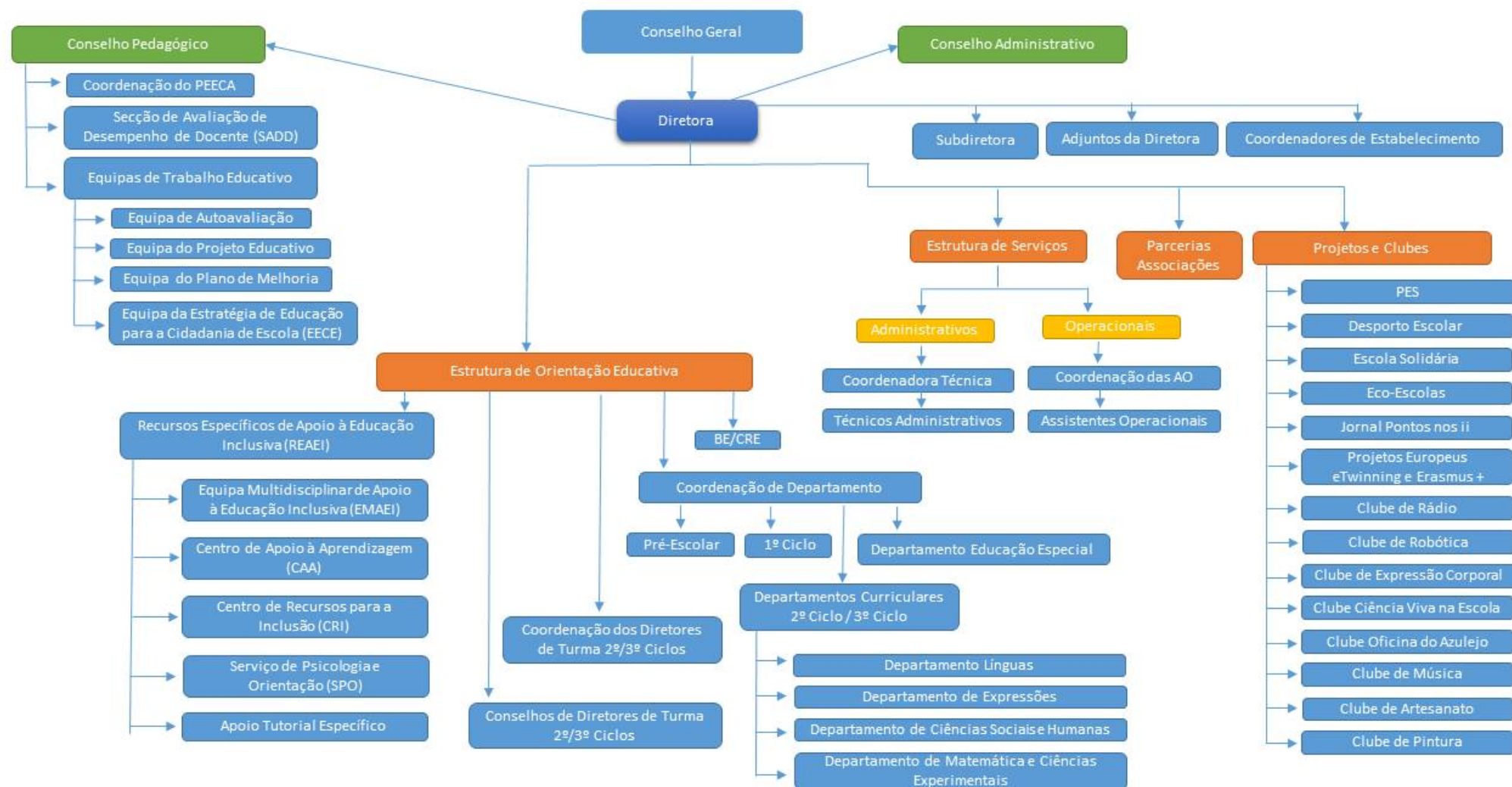
As **Tutorias de Leitura** constituem-se como um apoio educativo destinado a todas as turmas de segundo ciclo, com a oferta de uma hora semanal. O trabalho executado pelos respetivos docentes centra-se no desenvolvimento da fluência leitora junto de um conjunto de alunos previamente sinalizados, orientado pela Biblioteca Escolar. Pretende-se, por esta via, colmatar problemas no domínio da leitura, sublinhando a sua importância como competência transversal.

1.4. Organização Administrativa e Pedagógica

A organização pedagógica do AEVP assenta em critérios de constituição de turmas e de elaboração de horários, que obedecem aos normativos legais e às recomendações do Conselho Pedagógico, sendo aprovados pelo Conselho Geral. Estes critérios visam promover

o sucesso do processo educativo, garantir a equidade de oportunidades para todos os alunos, devendo ser do conhecimento da comunidade escolar. O AEVP entende a escola como um conjunto complexo de relações e interdependências do qual resultam as sinergias que fazem mover a própria organização. No AEVP, a cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias e entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão da escola constituem o garante de uma ação educativa de proximidade. O organograma que se segue mostra a composição e a organização dos diferentes setores do Agrupamento.

Organograma do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro



Redes, Protocolos, Parcerias e Associações

O AEVP estabelece um conjunto de ligações e interações institucionais com parceiros locais, regionais e nacionais, com os quais vem desenvolvendo ações/atividades em diferentes graus de envolvimento e formalização. Esta cultura de parceria é um fator positivo que convém reforçar e consolidar no Projeto Educativo, potenciando uma escola em rede aberta à comunidade local, dando visibilidade às práticas e às atividades desenvolvidas. Para tal, é fundamental originar eficiência na rede de recursos e de parceiros, coordenando as suas propostas e gerando novos projetos focados na estratégia do Agrupamento. É ainda determinante criar interações colaborativas e tomadas de decisão partilhadas, que possam sustentar uma autêntica rede de parceiros, para o sucesso educativo e para o desenvolvimento integral da comunidade escolar do Agrupamento.

- ABAE (Associação Bandeira Azul Europeia) - Educação Ambiental para a sustentabilidade;
- Agrupamentos de escolas do concelho de Mafra e Escola Secundária José Saramago;
- Associações Culturais e Desportivas;
- ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Estabelecimentos do AEVP;
- APERCIM - Associação para Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra;
- CRI - Centros de Recursos para a Inclusão;
- Centros de saúde locais;
- CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Mafra;
- Comunidade Vida e Paz;
- ELI - Equipa Local de Intervenção Precoce;
- Empresários e comércio local;
- Erasmus+;
- Fundação Oceano Azul;
- GMASA - Grupo de Milharado de Apoio aos Sem Abrigo;
- GNR - Escola Segura;
- Idade Divertida;
- ImagiLabs;
- Instituto de Educação da Universidade de
- Junta de Freguesia do Milharado;
- *LabAberto* (Torres Vedras);
- Liga de Proteção da Natureza;
- Mineralia;
- Palácio Nacional de Mafra
- Plano Nacional das Artes;
- Plano Nacional de Cinema;
- Plano Nacional de Leitura;
- Pavilhão do Conhecimento;
- Rede de Bibliotecas do Concelho de Mafra;
- Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro;
- URAP - Mafra (União de Resistentes Antifascistas Portugueses);
- Universidade de Évora;

- Bibliotecas Municipais do Concelho de Lisboa;
- Câmara Municipal de Mafra;
- Casa Mãe do Gradil;
- CFAERC – Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho;
- Instituições religiosas locais;
- União de Juntas de Freguesia da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés;
- Via Láctea.

1.5. Diagnóstico Estratégico - Análise SWOT

A análise SWOT tem vindo a ser utilizada por empresas e instituições no sentido de fazer análises de cenários e é um acrónimo das suas iniciais — Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). O objetivo desta análise é situar estrategicamente o Agrupamento, procurando avaliar com rigor os pontos fortes e fracos da organização bem como os do meio e com isso potenciar os seus pontos fortes e esbater as suas fraquezas, no sentido de melhorar o seu funcionamento e a sua eficácia.

A análise SWOT aqui apresentada foi obtida a partir do conhecimento existente do Agrupamento, do Projeto Educativo 2019/2022, dos inquéritos à comunidade escolar 2021/2022, relatório da Autoavaliação 2020/2021 e dos respetivos relatórios de execução do Plano de Melhoria 2020/2021.

1.5.1. Ambiente Interno do AEVP

Forças	Fraquezas
• Corpo docente estável; • Segurança; • Bibliotecas Escolares; • Serviços Administrativos; • Associação de alunos; • Assembleias de Turma; • Liderança; • SPO e EMAEI; • Orientação vocacional realizada a todos os alunos do 9º ano.	• Participação dos Encarregados de Educação nas atividades do Agrupamento; • Comunicação Interna e externa; • Utilização de ferramentas digitais em sala de aula; • Assembleias de Delegados de Turma; • Trabalho colaborativo; Articulação intra e interdepartamental.

1.5.2. Ambiente Externo do AEPV

Oportunidades	Ameaças
• Parcerias locais, nacionais e internacionais; • Diversidade de projetos; • Papel ativo das Associações de Pais; • Municipalização (transferência de competências da DRE para o poder local).	• Qualidade das refeições; • Equipamento Informático; • Rede Internet (wireless e velocidade).

2. Orientações Estratégicas de Resposta às Necessidades do Agrupamento e do Meio

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão	Visão	Valores
• Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos felizes, críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente aberto, inclusivo e seguro.	• Consolidar o reconhecimento do agrupamento como estrutura de sucesso, assente em práticas educativas de qualidade capazes de mobilizar recursos e estratégias que assegurem o sucesso dos seus alunos, dotando-os de competências, conhecimentos e valores que lhes permitam desenvolver todas as suas capacidades, tornando-se cidadãos ativos e qualificados para a vida social, cultural e económica da comunidade, do país e do mundo.	• Valorizar a formação integral das crianças e jovens assente nos seguintes princípios e valores: • humanismo; • inclusão; • tolerância; • justiça; • autonomia; • responsabilidade; • cooperação; • bem-estar; • excelência; • sustentabilidade; • solidariedade.

2.2. Plano de Ação Estratégico

**Eixo 1
Prestação do
serviço educativo**

- Articulação/ sequencialidade entre os níveis e ciclos de ensino
- Trabalho colaborativo
- Envolvimento da comunidade educativa
- Sustentabilidade
- Saúde
- Auscultação e envolvimento dos alunos na vida escolar

**Eixo 2
Liderança e
gestão**

- Cultura de capacitação e desenvolvimento profissional, motivação, empenho e reconhecimento
- Lideranças intermédias

**Eixo 3
Autoavaliação**

- Autoavaliação: consistência e impacto
- Cultura de autoavaliação

Eixo 1 – Prestação do Serviço Educativo

Área de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Estratégias	Indicadores
Articulação/sequencialidade entre os níveis/ciclos de ensino	Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes órgãos/estruturas educativas.	Alargamento nas práticas de articulação vertical e horizontal. Integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares.	Avaliação feita pelos conselhos de turma e professores titulares de turma e educadores de infância.
Trabalho colaborativo	Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes órgãos/estruturas educativas.	Promoção do trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos/estruturas educativas. Incentivo à produção colaborativa de materiais pedagógicos e exploração de ferramentas digitais.	Grau de concretização da divulgação e partilha de experiências entre os docentes do agrupamento. Número de práticas colaborativas realizadas entre os docentes do agrupamento. Inquéritos de satisfação.

Prestação do Serviço Educativo			
Área de Intervenção	Objetivos Estratégicos	Estratégias	Indicadores
Envolvimento da comunidade educativa	Desenvolver espaços de participação dos elementos da comunidade educativa. Incentivar a realização de atividades por parte da comunidade educativa.	Realização de atividades com a participação da comunidade educativa. Realização de atividades culturais nas Bibliotecas Escolares dirigidas à comunidade educativa.	Inquéritos de satisfação Número de atividades realizadas
Sustentabilidade	Potenciar as atividades educativas, transformando-as em possibilidades ecológicas e/ou ambientais. Divulgar ações realizadas em prol do ambiente: conhecer e agir pela proteção dos ecossistemas existentes na escola e no território envolvente. Motivar para um maior conhecimento acerca das questões que se relacionam com a alimentação saudável e sustentável de forma a incentivar para mudanças de hábitos alimentares no dia a dia. Identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região.	Dinamização das hortas pedagógicas Promoção de campanhas de sensibilização ambiental Implementação de atividades criativas com um propósito sustentável.	Inquéritos de satisfação Número de atividades realizadas

Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Saúde	Promover uma educação para a saúde que contemple hábitos e estilos de vida saudáveis. Desenvolver valores e atitudes positivas em relação à sexualidade. Adotar uma ação responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida.	Criação de um Gabinete de Promoção para a Saúde - GPS.	Número de atividades desenvolvidas Número de envolvidos
Auscultação e envolvimento dos alunos na vida escolar	Criar mecanismos que favoreçam a participação ativa dos alunos na definição das regras de conduta, atividades para o PAA, clubes e projetos. Promover espaços de reflexão e debate em parceria com as estruturas representativas dos alunos. Avaliar anualmente o nível de satisfação quanto ao funcionamento do agrupamento.	Organização de assembleias de delegados de turma, para o envolvimento e/ou propostas de atividades e/ou projetos de escola. Realização de assembleias de turma para todos os ciclos.	Número de assembleias realizadas. Número de atividades/projetos realizados propostos pelos alunos. Inquéritos de satisfação.

Eixo 2 – Liderança e Gestão

Área de intervenção	Objetivos	Estratégias	Indicadores
Cultura de capacitação e desenvolvimento profissional, motivação, empenho e reconhecimento	Estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos do AEVP.	Promoção de ações de formação interna.	Número de ações de formação implementadas e frequentadas.
Lideranças intermédias	Fomentar lideranças participativas Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna. Promover uma visão estratégica para a qualidade das aprendizagens a partir da reflexão e da tomada de decisões promotoras do sucesso escolar.	Promoção de reuniões entre os coordenadores dos vários departamentos. Elaboração de uma síntese do Conselho Pedagógico e consequente partilha no prazo de 48 horas. Análise/reflexão dos documentos de monitorização da ação educativa e do impacto das medidas.	Número de reuniões realizadas Inquéritos de satisfação Atas de departamento/grupo disciplinar.

Eixo 3 – Autoavaliação

Área de intervenção	Objetivos	Estratégias	Indicadores
Autoavaliação: consistência e impacto	Melhorar os procedimentos autoavaliação	Consolidação de uma cultura de monitorização e de autoavaliação para melhoria do serviço prestado	Relatório do coordenador dos DT Relatórios de monitorização trimestrais e finais Relatório de execução do PAA Inquéritos de satisfação
Cultura de Autoavaliação	Consolidar a cultura de autoavaliação, com vista às boas práticas no Agrupamento. Fomentar um processo de autoavaliação agregador, conducente à implementação de planos de melhoria monitorizados e avaliados. Diagnosticar e identificar eficazmente os pontos a melhorar e os pontos fortes.	Implementação de processos de autoavaliação integrados. Promoção do trabalho de parceria entre as diversas estruturas do agrupamento e a equipa de autoavaliação. Aplicação de inquéritos/questionários, para aferir o grau de satisfação e a qualidade do serviço educativo. Consolidação de uma equipa de autoavaliação, alargada, que promova a implementação de práticas de autoavaliação no agrupamento enquanto organização.	Relatórios de monitorização da ação do Agrupamento. Parcerias efetuadas entre as diferentes estruturas. Inquéritos/ questionários aplicados. Número de parcerias entre as estruturas do agrupamento e a equipa de autoavaliação.

3. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

O processo avaliativo do Projeto Educativo congrega toda a comunidade educativa e é da responsabilidade de uma equipa multidisciplinar alargada, de forma a possibilitar o contributo de diferentes perspetivas para análise e reflexão dos resultados e processos desenvolvidos.

A monitorização do Projeto Educativo permitirá uma regulação da atividade, aferindo o grau de realização das ações, medidas e atividades que constam no seu plano de ação estratégico.

De forma a aferir as forças e fragilidades do Projeto Educativo, enquanto ferramenta promotora da qualidade da ação educativa, este será sujeito a avaliação, de forma a refletir sobre os resultados obtidos, as metas alcançadas e os objetivos concretizados, com a consequente revisão e melhoria da eficácia e eficiência do serviço prestado à comunidade.

A reflexão sobre o resultado do processo de autoavaliação permitirá a tomada de decisões sobre o desenvolvimento de atividades/projetos, a implementação de metodologias e boas práticas. Deste modo, o Projeto Educativo poderá ser alvo de reajustamentos, sempre que se justifique, tendo sempre como princípio as linhas de orientação estratégica definidas.

A médio e longo prazo, esta avaliação vai permitir verificar a sustentabilidade do Projeto, através de elementos, dados e evidências sobre o impacto do mesmo na comunidade educativa e o seu grau de satisfação.

4. Plano de Comunicação

O plano de comunicação contribui, fortemente, para afirmar a missão, visão e valores do Agrupamento, refletida no seu Projeto Educativo. Nessa medida, a conceção e execução de um plano de comunicação é essencial ao desenvolvimento de um quadro de referência comum com vista à promoção e consolidação da identidade da escola enquanto organização autónoma. Contudo, o simples facto de se disponibilizar informação não garante que ocorra comunicação. Comunicação pressupõe *feedback*, envolvimento e comprometimento do recetor com a mensagem. Por isso, para ser eficaz, o plano de

comunicação deve estar diretamente ligado à cultura da organização e refletir a sua dinâmica, criatividade e capacidade empreendedora.

O plano de comunicação do Agrupamento deve prever duas vertentes complementares, a da comunicação interna e da comunicação externa, uma vez que se pretende, também, dar a conhecer a oferta educativa e formativa do Agrupamento, divulgar os resultados alcançados e promover as suas atividades, projetos e eventos.

A apropriação do Projeto Educativo enquanto referencial orientador e estratégico da política do AEVP depende, obviamente, da estratégia de apresentação e divulgação deste documento, quer junto da comunidade educativa, quer da comunidade envolvente (parceiros sociais e económicos). A acessibilidade do Projeto Educativo e dos respetivos relatórios de avaliação estimula a interação e o diálogo com a equipa responsável pela sua monitorização e acompanhamento e contribui, genuinamente, para uma visão partilhada do Agrupamento.

4.1. Apresentação do Projeto Educativo

Após apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral, o Projeto Educativo será apresentado à comunidade educativa/escolar, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas no quadro mais amplo do plano de comunicação do AEVP, sendo certo que o momento da sua apresentação pública deve constituir uma oportunidade para a efetiva mobilização de todos em torno dos seus objetivos estratégicos e das metas que se pretendem atingir.

4.2. Divulgação do Projeto Educativo e da sua Avaliação

Após a sua apresentação, o Projeto Educativo será objeto de várias estratégias de difusão e divulgação, de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também à comunidade alargada.

A divulgação do Projeto Educativo e da respetiva avaliação confluem para a visão estratégica do Agrupamento, na medida em que se pretende chegar a todos para promover uma cultura de pertença, a mobilização dos recursos da comunidade e a sustentabilidade dos processos de melhoria.

Para dar resposta a esta intencionalidade, o Projeto Educativo será divulgado das seguintes formas:

- aos professores, através dos Coordenadores de Departamento;
- aos alunos, através dos professores titulares de turma/diretores de turma;
- aos assistentes operacionais e administrativos, através dos seus coordenadores;
- aos pais e encarregados de educação, através das Associações de Pais e dos seus representantes no Conselho Geral;
- a toda a comunidade educativa, através da página do Agrupamento.

O Projeto Educativo, os respetivos relatórios de avaliação intercalar e os resultados de avaliação final ficarão acessíveis em linha e, de forma destacada, na página do Agrupamento.

Anexos

ANEXO 1 – Critérios de Constituição de Turmas

A constituição das turmas é feita de acordo com critérios de natureza pedagógica, em conformidade com a legislação em vigor, despacho normativo n.º 10-A/2018, de 19 junho, e tendo em conta as propostas dos conselhos de turma, departamentos (pré-escolar e 1.º ciclo), departamento de educação especial e conselho pedagógico, sendo o Diretor responsável pela sua aplicação, em função dos recursos humanos e materiais disponíveis nos estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento. Assim sendo, estabelecem-se os seguintes critérios para a constituição das turmas em cada nível de ensino:

No início de ciclo, as turmas deverão ser, sempre que possível, constituídas de forma a garantir:

- a sua diversidade do ponto de vista do género e do estágio de desenvolvimento;
- a heterogeneidade socioeconómica dos alunos;
- o respeito pelas indicações pedagógicas fornecidas pelos docentes titulares de turma/ diretores de turma do ciclo/nível de ensino precedente.

O número de alunos por turma depende do nível de educação e ensino e da existência de alunos com necessidades específicas enquadrados no decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho para os quais consta no relatório técnico pedagógico, elaborado pela equipa multidisciplinar, a necessidade de integração em turma reduzida como medida de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Salvo situações excecionais e devidamente justificadas pelo conselho pedagógico, as turmas mantêm a sua constituição ao longo de cada ciclo.

1. Educação pré-escolar

As crianças são distribuídas pelos diferentes grupos, garantindo a diversidade de idades, momentos diferentes de desenvolvimentos, bem como o equilíbrio numérico por género e condições socioeconómicas.

2. 1.º ciclo

Os alunos matriculados no 1.º ano de escolaridade (escolaridade obrigatória), oriundos dos jardins-de-infância do agrupamento e outros, serão agrupados, em pequenos grupos, de acordo com as orientações do departamento de educação pré-escolar e do conselho pedagógico. Para tal, no final do ano letivo, é feito o encaminhamento das crianças pelo departamento da educação pré-escolar, que fornecerá as informações necessárias, favorecendo a integração das crianças.

3. 2.º e 3.º ciclos

A constituição de turmas tem por base os parâmetros legalmente estabelecidos, as orientações dos serviços de administração educativa, bem como, sempre que possível, as recomendações específicas provenientes dos conselhos de turma e dos docentes das escolas do agrupamento.

De modo a facilitar a integração e minimizar a insegurança que a mudança de escola e de nível de ensino provocam, deve ser salvaguardado que nenhum aluno oriundo do agrupamento fique sem qualquer elemento da turma de origem, salvo se apresentado e aceite requerimento fundamentado por parte dos encarregados de educação.

Deverão ser distribuídos equilibradamente os alunos retidos, segundo o perfil destes.

4. Fusão/ divisão de turmas

Ao longo de cada ciclo, a constituição da turma deve, sempre que possível, obedecer ao princípio da continuidade pedagógica, exceccionalmente, tal pressuposto poderá não ser cumprido, resultante do planeamento da rede escolar ou, ainda, resultante da necessidade de gerir os recursos humanos e os equipamentos de um determinado estabelecimento de ensino.

Sempre que houver necessidade de não respeitar a continuidade pedagógica de uma turma devem ser devidamente ponderados os seguintes critérios em igualdade de valoração:

- distribuição de alunos com medidas adicionais e seletivas do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, de forma equilibrada, atendendo também ao tipo de problemáticas indicadas no processo dos alunos;

- distribuição equilibrada de alunos retidos no mesmo ano de escolaridade;
- aproveitamento global do grupo/turma;
- dimensão da turma;
- comportamentos/atitude da turma, considerando também situações individuais neste domínio.

Na ponderação dos critérios anteriores devem participar os intervenientes seguintes:

- departamentos/conselhos de turma;
- equipa da educação especial;
- serviços de psicologia e orientação;
- equipa de constituição de turmas;
- diretor.

ANEXO 2 – Critérios de Distribuição de Serviço Letivo

Os critérios subjacentes à distribuição do serviço docente devem ter em conta a gestão eficiente dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes.

Os docentes podem, independentemente do grupo pelo qual foram recrutados, lecionar qualquer área disciplinar, disciplina ou unidade de formação do mesmo ou de diferente ciclo ou nível, desde que sejam titulares da adequada formação científica e ou certificação de idoneidade nos casos em que esta é requerida.

Os docentes com nomeação definitiva em lugar de quadro (QA e QZP), recrutados por concurso para um grupo de recrutamento específico e em exercício de funções no agrupamento nesse grupo, têm prioridade na atribuição de horário nesse grupo, em relação a outros docentes em exercício de funções no agrupamento, recrutados para grupos de recrutamento diversos.

Na eventualidade de haver pluralidade de candidatos a um horário, far-se-á a ordenação dos mesmos em função da respetiva graduação profissional. A graduação profissional e a ordenação dos docentes são feitas nos termos da legislação em vigor.

Como princípio orientador, na distribuição de serviço deverá atender-se ao perfil do docente, quer a nível da sua relação com os alunos e encarregados de educação, quer a nível do grau de desempenho do cargo, bem como à experiência do mesmo.

1. Distribuição de serviço letivo no pré-escolar e 1.º ciclo

Tendo em conta o interesse dos alunos, deverá, sempre que possível, privilegiar-se a continuidade pedagógica.

A distribuição do serviço docente deverá obedecer aos seguintes critérios:

- os docentes serão colocados pelo diretor do agrupamento.
- casos devidamente fundamentados, quer por iniciativa do diretor, quer por iniciativa do docente interessado, poderão ser contemplados para mobilidade no agrupamento.

2. Distribuição de serviço letivo nos 2.º e 3.º ciclos

O serviço docente deve ser atribuído tendo em conta o princípio da continuidade pedagógica, dentro do mesmo ciclo, sempre que tal se revele possível e favorável à relação pedagógica.

O horário semanal dos docentes integra uma componente letiva e uma componente não letiva e desenvolve-se em cinco dias de trabalho.

O serviço docente não deve ser distribuído por mais de dois turnos por dia. Excetua-se do previsto a participação em reuniões de natureza pedagógica convocadas nos termos legais, quando as condições da escola assim o exigirem.

Deverá existir um intervalo mínimo de 60 minutos, entre o fim do turno da manhã e o início do turno da tarde.

Sempre que possível serão constituídas equipas pedagógicas que assegurem a lecionação do maior número possível de turmas de um ano de escolaridade.

A distribuição do serviço docente, nos 2º e 3º ciclos, deve assegurar que cada docente leccione à mesma turma as disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento.

A um docente não deve, por princípio, ser atribuída mais do que uma direção de turma.

A componente curricular, de cidadania e desenvolvimento, será atribuída ao diretor de turma, para o desenvolvimento de projeto(s) de cidadania integrado(s) no projeto educativo do agrupamento, que sejam geradores da interação entre alunos e comunidade e que contribuam para a autonomia e responsabilidade dos alunos, bem como para a sua formação global.

A direção de turma deve ser atribuída a um professor que tenha todos os alunos da turma e, sempre que possível:

- tenha facilidade em participar, articular e coordenar o trabalho desenvolvido pelos vários professores do conselho de turma de que faz parte;

- tenha bom relacionamento interpessoal com os alunos e encarregados de educação;
- demonstre perspicácia na deteção e subtileza no tratamento de situações problemáticas;
- seja capaz de promover e fomentar um bom relacionamento entre os alunos e entre estes e os outros elementos da Comunidade Educativa;
- revele motivação para desempenhar o cargo;
- tenha capacidade para promover um ambiente facilitador do desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

ANEXO 3 – Projeto de Desenvolvimento do Currículo

1. Introdução

O projeto de desenvolvimento do currículo faz parte integrante do Projeto Educativo e assume-se como um instrumento de trabalho que define e sintetiza as opções curriculares tomadas a partir dos normativos nacionais existentes: as orientações curriculares da educação pré-escolar, as Aprendizagens Essenciais, o PASEO e a ENEC. Pretende promover uma verdadeira adequação curricular que responda às necessidades específicas deste contexto educativo, numa lógica de efetiva articulação entre os diferentes níveis, visando o sucesso e a formação integral dos alunos.

O trabalho cooperativo, o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e de análise dos processos de ensinar e aprender e a implementação de uma prática da avaliação em todas as dimensões, são ainda linhas condutoras deste documento.

1.1. Articulação Horizontal e Vertical dos Conteúdos

A gestão do currículo e a planificação de atividades feitas em cada um dos grupos desde a educação pré-escolar, até ao trabalho desenvolvido em cada uma das turmas, no ensino básico, deverá ser feita de modo articulado permitindo uma sequencialidade progressiva em termos de conteúdos, em que cada etapa assenta na anterior conferindo-lhe um maior grau de aprofundamento. Promove-se também um compromisso forte com as várias etapas do percurso educativo numa perspetiva de continuidade visando uma verdadeira unidade global de educação e ensino.

2. Desenvolvimento Curricular

Considerando os normativos programáticos existentes a nível nacional, como linha orientadora, este Projeto reflete decisões específicas que decorreram da análise de problemas concretos existentes, levando à definição de prioridades que aqui se conjugam e que procuram conferir um elevado grau de responsabilização a todos os envolvidos na gestão dos processos de ensino e de aprendizagem. Assim, privilegia-se uma oferta educativa com experiências de aprendizagem diversificadas e significativas promotoras de

uma educação escolar capaz de levar os alunos a serem agentes ativos do seu próprio processo de aprendizagem ao longo da vida.

Apresentam-se como objetivos transversais a todos os níveis de educação e ensino facultados pelo Agrupamento:

- Métodos de trabalho e de estudo;
- Participar em atividades e aprendizagens individuais e coletivas, de acordo com regras estabelecidas;
- Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e de estudo;
- Expressar dúvidas ou dificuldades;
- Analisar a adequação dos métodos de trabalho e de estudo formulando opiniões, sugestões e propondo alterações;
- Tratamento de informação;
- Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, problemas a resolver e dos contextos e situações;
- Comunicação;
- Utilizar diferentes formas de comunicação verbal, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades;
- Resolver dificuldades ou enriquecer a comunicação não verbal com aplicação das técnicas e dos códigos apropriados;
- Estratégias cognitivas;
- Identificar elementos constitutivos das situações problemáticas;
- Escolher e aplicar estratégias de resolução;
- Explicar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas e às estratégias adotadas;

- Relacionamento interpessoal e de grupo;
- Conhecer e atuar de acordo com as normas, regras e critérios de atuação pertinente, de convivência, trabalho, de responsabilização e sentido ético das ações definidas pela comunidade escolar nos seus vários contextos (da sala aos outros espaços escolares).

2.1.Educação Pré-Escolar

A Lei-quadro da Educação Pré-Escolar, Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, estabelece como princípio geral que a “educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo livre e solidário”.

O princípio geral e os objetivos daí decorrentes enquadram a organização das orientações curriculares para a educação pré-escolar – OCEPE, Despacho n.º 9180/2016, publicado no DR n.º 137/2016, II série de 19 de julho – que se constituem como um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua prática, isto é, na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças.

As orientações curriculares constituem uma referência comum para todos os educadores da rede nacional de educação pré-escolar e destinam-se à organização da componente educativa. Não são um programa, pois adaptam uma perspetiva orientadora e não prescritiva das aprendizagens a realizar pelas crianças. Diferenciam-se também de algumas conceções de currículo, por serem mais gerais e abrangentes, isto é, por incluírem a possibilidade de fundamentar, diversas opções educativas e, portanto, vários currículos.

Enquanto quadro de referência para todos os educadores, as OCEPE vinculam a intencionalidade do processo educativo neste nível de educação, devendo o educador ter em conta:

- Os objetivos gerais enunciados na Lei-quadro da Educação Pré-Escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.
 - A organização do ambiente educativo;
 - As áreas de conteúdo definidas nas OCEPE;
 - Área de formação pessoal e social;
 - Área de expressão e comunicação;
 - Área do conhecimento do mundo.

- A continuidade e a intencionalidade educativas.

Partindo do pressuposto que a educação pré-escolar tem que ser considerada como um nível de educação com identidade própria, direcionada fundamentalmente para dar resposta às necessidades de desenvolvimento das crianças, num período de tempo específico, a intencionalidade do processo educativo que caracteriza a intervenção profissional do educador, passa por diferentes etapas interligadas, que se vão sucedendo e aprofundando e que pressupõem:

- observar, registar e documentar;
- planear;
- agir;
- avaliar;
- comunicar e articular (família/escola).;
- continuidade educativa e transições.

As orientações curriculares assentam na articulação dos seguintes fundamentos e princípios:

- o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança;
- o reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo;
- a construção articulada do saber;
- a exigência de resposta a todas as crianças.

2.1.1.Competências Específicas

Enumeram-se seguidamente as condições julgadas essenciais de aprendizagens e à promoção do melhor desenvolvimento ao longo da vida:

- as que dizem respeito ao comportamento da criança no grupo;

- as que implicam determinadas aquisições indispensáveis para as aprendizagens formais;
- as que se relacionam com atitudes.

2.1.1.1.Ao nível dos comportamentos

A criança deve ser capaz de/aprender a:

- Integrar-se no quotidiano do grupo;
- Aceitar e seguir as regras de convivência e de vida social;
- Colaborar na organização do grupo;
- Saber escutar;
- Esperar pela sua vez;
- Compreender e seguir orientações e ordens;
- Tomar as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo;
- Terminar tarefas.

2.1.1.2.Ao nível das aprendizagens

A criança deve:

- Ter progredido no domínio da expressão e compreensão;
- Ter tomado consciência das diferentes funções da escrita;
- Reconhecer a correspondência entre diferentes códigos;
- Ter realizado aprendizagens básicas ao nível da matemática;
- que lhes permitam iniciar com sucesso a escolaridade obrigatória.

2.1.1.3.Ao nível das atitudes

A criança deve ter adquirido atitudes que estão na base de toda a aprendizagem, nomeadamente:

- Ser responsável;
- Ter espírito crítico;
- Evidenciar valores morais, estéticos e cívicos;
- Cumprir regras;
- Executar e terminar tarefas;
- Curiosidade;
- Desejo de aprender.

2.2. Matriz curricular do 1.º ciclo (a)

Componentes do currículo			Carga horária semanal (b) horas	
			1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Português	Cidadania e desenvolvimento (f)	TIC (f)	7	7
Matemática			7	7
Estudo do meio			3	3
Educação artística (artes visuais, expressão dramática/teatro, dança e música) (c)			5	5
Educação física (c)				
Apoio ao estudo (d)			3	1
Oferta complementar (e)				
Inglês			--	2
Total (g)			25	25
Educação moral e religiosa (h)			1	1

(a) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. (b) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo. (c) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis. (d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação. (e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios. (f) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo. (g) Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço. (h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

2.2.1 Gestão da matriz curricular do 1.º ciclo nos estabelecimentos do AEVP

Componentes do currículo	Carga horária semanal			
	1.º ano	2.º ano	3.ºano	4.º ano
Português	7:00	7:00	6:30	6:30
Matemática	7:00	7:00	6:30	6:30
Estudo do meio	3:00	3:00	3:00	3:00
Inglês			2:00	2:00
Educação artística	3:00	3:00	2:00	2:00
Educação física	1:00	1:00	1:00	1:00
Apoio ao estudo	1:00	1:00	1:00	1:00
Oferta complementar: ContaComigo	30'	30'	30'	30'
Cidadania e desenvolvimento	Transversal	Transversal	Transversal	Transversal
Educação moral e religiosa *	1:00	1:00	1:00	1:00

Oferta Complementar ContaComigo 30'	1.º ano	2.º ano	3.ºano	4.º ano
Bem-estar animal	X			
Segurança, Defesa e Paz		X		
Mundo do Trabalho			X	
Empreendedorismo				X
Voluntariado	X	X	X	X

2.3 Matriz curricular do 2.º ciclo

Componentes do currículo(b)		Carga horária semanal (a)	
		5.º anos	6.º anos
Línguas e Estudos Sociais	Português	4 x 50m	4 x 50m
	Inglês	3 x 50m	3 x 50m
	História e Geografia de Portugal	3 x 50m	3 x 50m
	Cidadania e Desenvolvimento	50m	50m
Matemática e Ciências	Matemática	4 x 50m	4 x 50m
	Ciências Naturais	3 x 50m	3 x 50m
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2 x 50m	2 x 50m
	Educação Tecnológica	2 x 50m	2 x 50m
	Educação Musical	2 x 50m	2 x 50m
	TIC	50m	50m
Educação Física		3 x 50m	3 x 50m
Educação Moral e Religiosa(c)		50m	50m
Apoio ao Estudo (d)		2 x 50m	2 x 50m
Total		1550	1550

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral, semestral, ou outro, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.(d) Componente de apoio às aprendizagens cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência.

2.4 Matriz curricular do 3.º ciclo

Componentes do currículo(b)		Carga horária semanal (a)		
		7.º ano	8.º ano	9.º ano
Português		4 x 50m	4 x 50m	4 x 50m
Língua Estrangeira	Língua Estrangeira I- Inglês	3 x 50m	3 x 50m	3 x 50m
	Língua Estrangeira II- Francês/Espanhol	2 x 50m	2 x 50m	2 x 50m
Ciências Sociais e Humanas	História	3x 50m	2 x 50m	2 x 50m
	Geografia	2 x 50m	2 x 50m	2 x 50m
	Cidadania e Desenvolvimento	50m	50m	50m
Matemática		4 x 50m	4 x 50m	4 x 50m
Ciências Físico-Naturais	Ciências Naturais	50m + 50m semestral* + 50m/turno	2 x 50m + 50m/turno	2 x 50m + 50m/turno
	Físico-Química	50m + 50m semestral* + 50m/turno	2 x 50m + 50m/turno	2 x 50m + 50m/turno
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2 x 50m	2 x 50m	2 x 50m
	Educação Tecnológica	50m	50m	50m
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	50m	50m	50m
Educação Física		3x 50m	3x 50m	3x 50m
Educação Moral e Religiosa (c)		50m	50m	50m
Total		1800	1750	1750

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo. (b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral ou semestral, ou outra, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º (c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos.

ANEXO 4–Critérios de Avaliação

Avaliar é um ato pedagógico que requer uma atitude e um saber específico que permitam desenvolver estratégias adequadas, tendo em conta os contextos de cada criança/aluno e do grupo, no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

Compete ao Conselho Pedagógico, enquanto órgão de gestão pedagógica do agrupamento, definir os critérios gerais de avaliação e aprovar os critérios específicos e perfis de desempenho de cada disciplina e área curricular não disciplinar.

Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns no interior do agrupamento, sendo operacionalizados, na educação pré-escolar, pelo educador titular de grupo, no 1.º ciclo pelo professor titular da turma e pelo conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto vieram estabelecer o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvem as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO) e nas aprendizagens essenciais (AE).

Os princípios, as áreas de competência e os valores definidos no PASEO confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as AE elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no PASEO, no quadro de um processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular.

A avaliação no ensino básico rege-se pela aplicação de critérios e procedimentos de carácter geral a adotar por todos os docentes titulares de turma/ conselhos de turma, tendo em conta as condições concretas de cada aluno. Assim, compete ao conselho pedagógico do agrupamento, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, definir, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação.

De acordo com o estipulado, o conselho pedagógico define que a avaliação no AEVP está ao serviço da melhoria das aprendizagens, na medida em que se encontra em consonância com as AE, incorporando as áreas de competência do PASEO, é predominantemente formativa, de carácter qualitativo, descritivo e criterial, e decorre processos de recolha de informação diversificados, sendo objetiva e contribuindo, sobretudo, para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação sumativa consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, traduzindo-se na necessidade de, no final de cada período letivo, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

Efeitos da avaliação sumativa

A avaliação sumativa permite uma tomada de decisão sobre a: transição ou não transição no final de cada ano não terminal de ciclo; aprovação ou não aprovação no final de cada ciclo; renovação de matrícula; certificação de aprendizagens.

Para os alunos do 9.º ano, a aprovação depende ainda dos resultados das provas finais do ensino básico de português e matemática.

Condições de transição e de aprovação

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de transitou ou de não transitou, no final de cada ano, e de aprovado ou de não aprovado, no final de cada ciclo.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considerem que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos, sem prejuízo que, no

final de cada um dos ciclos, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, das provas finais do ensino básico, o aluno não progride e obtém a menção de não aprovado, se estiver numa das seguintes condições: no 1.º ciclo, tiver obtido menção insuficiente em português ou PLNM ou PL2 e em matemática; menção insuficiente em português ou matemática e, cumulativamente, menção insuficiente em duas das restantes disciplinas; nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de português ou PLNM ou PL2 e de matemática; classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

As disciplinas de educação moral e religiosa e de oferta complementar, no ensino básico, bem como o apoio ao estudo, no 1.º ciclo, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto por falta de assiduidade.

Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

No 1.º ciclo, o docente titular da turma divulgará os critérios aos encarregados de educação e aos alunos. O diretor de turma efetuará idêntica tarefa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Os alunos do 2.º e 3.º ciclos serão informados pelos docentes das respetivas disciplinas.

Educação pré-escolar

Constituindo a avaliação um elemento de apoio estratégico ao desenvolvimento/regulação da ação educativa, permite, por um lado, analisar o percurso efetuado, na sua globalidade, e, por outro perspetivar o futuro. A avaliação, considerada uma componente integrada do currículo da educação pré-escolar, envolve momentos de reflexão e decisão sobre o projeto curricular.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre o jardim-de-infância, a família e a escola, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação de processos e de

resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

Neste sentido, compete ao educador:

- Avaliar, numa perspetiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo (Decreto-lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto).
- Utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, nomeadamente audiovisuais, que possibilitem sistematizar e organizar a informação recolhida, permitindo acompanhar a evolução das aprendizagens da criança, ao mesmo tempo que vai fornecendo ao educador elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa.
- Comunicar aos pais e encarregados de educação, o percurso, evolução e progressos de cada criança, nos momentos em que ocorre avaliação
- Na transição para o 1.º ciclo, disponibilizar informação escrita entregue aos pais e encarregados de educação e aos docentes do 1.º ciclo.

A avaliação das aprendizagens compreende as modalidades de avaliação diagnóstica e a avaliação formativa.

Avaliação diagnóstica:

- Terá um carácter escrito devendo articular-se com as estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades das crianças, de facilitação da sua integração escolar e de apoio;
- Realiza-se obrigatoriamente, desde o início do ano letivo até ao final do mês de outubro ou após o ingresso da criança no estabelecimento;
- Cabe ao coordenador de departamento a supervisão do processo.

Avaliação formativa

- Assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos

em que ocorrem, tendo como uma das funções principais a regulação das aprendizagens;

- Os encarregados de educação tomam conhecimento da avaliação numa reunião convocada para o efeito.

Ao educador de infância cabe avaliar, numa perspetiva formativa, os processos educativos e as aprendizagens da criança no respeito pela sua idade, as suas características de desenvolvimento e as do grupo, tendo em conta as áreas de conteúdo das OCEPE e relevando os seguintes aspetos, os quais são transversais a todas as áreas:

- Interesse/motivação;
- Participação/iniciativa;
- Capacidade de organização;
- Criatividade;
- Espírito de observação;
- Espírito crítico/raciocínio;
- Relação interpessoal.

Observamos que a assiduidade/ pontualidade são determinantes para o melhor desenvolvimento da criança e questão da responsabilidade do cuidador.

Áreas a desenvolver, modalidades e instrumentos

Áreas de conteúdo	Modalidades de avaliação	Instrumentos de avaliação	Instrumentos de registos
Formação pessoal e social; Expressão e comunicação; Conhecimento do mundo.	Avaliação diagnóstica; Avaliação formativa.	Observação direta; Registos das crianças; Portefólio; Pastas/dossiê; Audiovisuais.	Grelhas de avaliação; Registos dos comportamentos, atitudes e aprendizagens; Relatórios das aprendizagens alcançadas pela criança; Audiovisuais.

Critérios gerais de avaliação e classificação

PASEO			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	TIPOLOGIA DOS PROCESSOS DE RECOLHA	CLASSIFICAÇÃO/ESCALAS
DIMENSÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA				
Competências	Conhecimentos	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação G - Bem-estar, saúde e ambiente I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Autonomia • Responsabilidade • Relacionamento interpessoal • Organização ☐ Participação	• Inquérito • Observação • Análise de conteúdo • Testagem • Outros	1.º Ciclo QUALITATIVA Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente 2.º e 3.º Ciclos QUANTITATIVA Nível 5 Nível 4 Nível 3 Nível 2 Nível 1 QUALITATIVA Muito Bom Bom Satisfaz Não Satisfaz Fraco
	Capacidades	A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo			
	Atitudes	E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente			

Critérios gerais de avaliação e classificação

PASEO		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	TIPOLOGIA DOS PROCESSOS DE RECOLHA	CLASSIFICAÇÃO/ESCALAS
DIMENSÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA			
Competências	Conhecimentos	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Autonomia • Responsabilidade • Relacionamento interpessoal • Organização • Participação	• Inquérito • Observação • Análise de conteúdo • Testagem • Outros	1.º Ciclo QUALITATIVA Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente
	Capacidades			2.º e 3.º Ciclos QUANTITATIVA Nível 5 Nível 4 Nível 3 Nível 2 Nível 1 QUALITATIVA Muito Bom Bom Satisfaz Não Satisfaz Fraco
	Atitudes			

Especificação dos critérios de avaliação

Compreensão	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.
Rigor	Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a apropriação de diferentes conceitos, procedimentos, métodos e regras.
Comunicação	Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou à distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
Execução	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais.
Pensamento crítico	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.
Criatividade	Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
Organização	Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
Participação	Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
Autonomia	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.
Responsabilidade	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.
Relacionamento interpessoal	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.

Recolha de informação

Técnicas	Exemplos de Processos de Recolha de Informação
Inquérito	Questionário oral; Questionário escrito; Webquest;
Observação	Trabalho individual (observação em aula); Metodologia de Projeto Individual (observação direta do processo técnico em sala de aula-critérios gerais para EV e ET); Trabalho de/em grupo; Apresentação/questionário oral; Leitura; Debate; Participação/Intervenção nas aulas; Atividade Prática; Projeto pessoal de leitura;
Análise de conteúdo	Leitura/Audição de obras literárias; Relato de experiências vividas/opiniões; Resolução de problemas; Resolução de exercícios; Comunicação; Caderno/Portfólio; Arquivo Visual e Tecnológico (critérios gerais para EV e ET); Trabalho de/em grupo; Trabalho de pesquisa; Trabalho experimental; Trabalho de projeto; Relatório (Atividade experimental/laboratorial ou saída de campo/visita de estudo); Produção escrita e oral;
Testagem	Teste; Questão-aula;

Níveis de desempenho - 1.º ciclo

Descritores de Desempenho		
MB Muito Bom	90% a 100%	Desempenho muito bom relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
B Bom	70% a 89%	Desempenho bom relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
SUF Suficiente	50% a 69%	Desempenho suficiente relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
INS Insuficiente	0% a 49%	Desempenho insuficiente relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos.

Níveis de desempenho - 2.º e 3.º ciclos

Descritores de Desempenho		
MB Muito Bom	90% a 100%	Desempenho muito bom relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
B Bom	70% a 89%	Desempenho bom relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
S Satisfaz	50% a 69%	Desempenho satisfatório relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
NS Não Satisfaz	20% a 49%	Desempenho não satisfatório relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos.
F Fraco	0% a 19%	Desempenho fraco relativamente às aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas para cada domínio/tema bem como as competências previstas no perfil dos alunos.

1.º ciclo

1.º Ciclo			
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Português	• Oralidade - 15% • Leitura e escrita - 25% • Educação literária - 15% • Gramática - 15%	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Organização • Participação	• Teste • Fichas de trabalho • Trabalhos de pesquisa/ investigação/ projeto • Questões-aula • Apresentações orais/ debates • Portefólio/ caderno • Observação direta do trabalho da aula • Atividade prática
Matemática	• Números - 20% • Álgebra - 20% • Dados e probabilidades - 15% • Geometria e medida - 15%	• Compreensão • Rigor • Comunicação • Execução • Pensamento crítico • Criatividade • Organização • Participação	• Teste • Fichas de trabalho • Trabalhos de pesquisa/ investigação/ projeto • Questões-aula • Apresentações orais/ debates • Portefólio/ caderno • Observação direta do trabalho da aula • Atividade prática

1.º Ciclo			
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Estudo do Meio	- Sociedade - 20% - Natureza - 20% - Tecnologia - 20% - Sociedade, natureza e tecnologia - 10%	- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Teste - Fichas de trabalho - Trabalhos de pesquisa/ investigação/ projeto - Questões-aula - Apresentações orais/ debates - Portefólio/ caderno - Observação direta do trabalho da aula - Atividade prática
Inglês	- Compreensão escrita - 15% - Compreensão oral - 20% - Expressão oral - 20% - Expressão escrita - 15%	- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Apresentações orais - Caderno diário/ portefólio - Exercícios - Fichas de trabalho - Questionários - Questões de aula - Teste - Trabalhos de pesquisa/ investigação/ projeto - Formulários - Grelhas de observação

1.º Ciclo				
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação			CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Educação Artística	- Artes visuais - 18% - Dança - 17% - Música - 17% - Ed. dramática e teatro - 18%	- Apropriação e reflexão - Interpretação e comunicação - Experimentação e criação	- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Teste - Fichas de trabalho - Trabalhos de pesquisa /investigação /projeto - Questões-Aula - Apresentações orais/Debates - Portefólio/Caderno - Observação direta do trabalho da aula - Atividade prática
Educação Física	1º e 2º ano - Perícias e Manipulações - 25% - Deslocamentos e Equilíbrios - 20% - Jogos - 25% 3º e 4º ano - Ginástica - 25% - Jogos - 25% - Atividades rítmicas expressivas/patinagem/percursos na natureza/natação (selecionar uma) - 20%		- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Trabalhos de pesquisa /investigação /projeto - Questões-Aula - Apresentações orais/Debates - Portefólio - Observação direta do trabalho da aula

1.º Ciclo			
Domínios (transversais) / Temas organizadores Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Oferta Complementar: ContaComigo	1º ano	- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Teste - Fichas de trabalho - Trabalhos de pesquisa /investigação /projeto - Questões-Aula - Apresentações orais/Debates - Portefólio/Caderno - Observação direta do trabalho da aula - Atividade prática
	- Bem-Estar Animal - 35% - Voluntariado - 35%		
	2º ano		
	- Segurança, Defesa e Paz - 35% - Voluntariado - 35%		
EMRC	3º ano	- Compreensão - Rigor - Comunicação - Execução - Pensamento crítico - Criatividade - Organização - Participação	- Trabalhos de pesquisa /investigação /projeto - Apresentações orais/Debates - Portefólio/Caderno - Observação direta do trabalho da aula
	- Mundo do Trabalho - 35% - Voluntariado - 35%		
	4º ano		
	- Empreendedorismo - 35% - Voluntariado - 35%		
Atitudes	- Religião e experiência religiosa - 20% - Cultura Cristã e visão cristã da vida – 25% - Ética e Moral - 25%	- Autonomia - 10% - Responsabilidade – 10% - Relacionamento interpessoal - 10%	- Fichas de registos de observação direta da participação, comportamento e responsabilidade; - Auto e heteroavaliação (de desempenho em trabalhos de grupo, de comportamentos...)
	Atitudes - 30%		

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Comunicação/Conhecimento	Português Oralidade • Exprime-se com fluência e ritmo, dicção/pronúncia clara e audível, progressiva; • Planifica e produz discursos com diferentes finalidades; • Compreende enunciados orais, interpreta e seleciona informação correta; Educação Literária • Lê textos de vários géneros, explicitando o seu sentido global e fazendo inferências; • Identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; • Manifesta ideias sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos; Leitura/ Escrita • Lê, com fluência, velocidade e dicção progressiva; • Compreende enunciados escritos com diferentes finalidades associadas; • Redige textos, com progressiva complexidade, que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; • Aplica as regras de ortografia e pontuação, apropriadas ao ano de escolaridade; • Revela progressiva apropriação de conhecimento dos elementos e regras	• Apresenta sempre um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística; • Interpreta sempre de forma correta a informação; • Compreende e aplica sempre os conhecimentos definidos nas AE;	• Apresenta frequentemente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística; • Interpreta frequentemente de forma correta a informação; • Compreende e aplica frequentemente os conhecimentos definidos nas AE;	• Apresenta ocasionalmente um discurso explícito e coerente, revelando uso correto da sua competência linguística; • Interpreta, ocasionalmente, de forma correta a informação; • Compreende e aplica ocasionalmente os conhecimentos definidos nas AE;	• Apresenta raramente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística; • Raramente interpreta de forma correta a informação; • Compreende e aplica raramente os conhecimentos definidos nas AE;

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	da língua; Gramática • Aplica conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual discursivo;				
Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Comunicação/Conhecimento	Matemática Números • Desenvolve o sentido de número na numeração decimal, de forma progressiva; • Compreende as diferentes operações e utiliza diferentes estratégias; • Calcula mentalmente com fluência progressiva; Álgebra • Desenvolve progressivamente o pensamento algébrico; • Revela capacidade de resolução de problemas; Dados e probabilidades • Formula questões; • Fundamenta decisões; • Interroga sobre novas questões; • Recolhe e analisa dados em gráficos; Geometria e Medida • Desenvolve o raciocínio espacial; • Estabelece relações espaciais; • Compara, estima e determina medidas de diversas grandezas em vários	• Compreende e aplica sempre os conhecimentos definidos nas AE; • Apresenta sempre um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a linguagem matemática inerente aos diversos conteúdos;	• Compreende e aplica frequentemente os conhecimentos definidos nas AE; • Apresenta frequentemente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a linguagem matemática inerente aos diversos conteúdos;	• Compreende e aplica ocasionalmente os conhecimentos definidos nas AE; • Apresenta ocasionalmente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a linguagem matemática inerente aos diversos conteúdos;	• Compreende e aplica raramente os conhecimentos definidos nas AE; • Apresenta raramente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a linguagem matemática inerente aos diversos conteúdos;

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	contextos;				
Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho - 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Comunicação/ Conhecimento	Estudo do Meio Sociedade - Reconhece unidades de tempo; - Relaciona datas e factos importantes; - Conhece diferentes instituições do meio local; Natureza - Identifica e conhece regras de segurança; - Identifica hábitos de vida saudável; - Identifica seres vivos e as suas inter-relações; - Enumera medidas que visam a preservação da natureza; - Compreende os fenómenos que ocorrem na Terra como consequência da sua posição no Sistema Solar; - Reconhece diferentes elementos em itinerários, plantas e mapas; Tecnologia - Realiza experiências utilizando diferentes objetos; Sociedade/Natureza/Tecnologia - Utiliza as tecnologias de informação de forma segura e responsável; - Reconhece modificações ambientais e as suas consequências nos desequilíbrios dos ecossistemas;	- Compreende e aplica sempre os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta sempre um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica frequentemente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta frequentemente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica ocasionalmente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta ocasionalmente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica raramente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta raramente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	Sabe colocar questões, levantar hipóteses e fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los;				
Comunicação/Conhecimento	Inglês Compreensão escrita - Identifica vocabulário familiar acompanhado por imagens; - Lê pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; - Compreende instruções muito simples com apoio visual; Compreensão oral - Compreende palavras e expressões muito simples; - Entende instruções simples para completar pequenas tarefas; - Acompanha a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; - Identifica palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções; Expressão oral - Comunica informação pessoal elementar; - Expressa-se com vocabulário simples; Expressão escrita - Legenda sequências de imagens; preenche espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; - Escreve sobre si próprio de forma muito elementar; - Escreve sobre as suas preferências de forma muito simples;	- Compreende e aplica sempre os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta sempre um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica frequentemente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta frequentemente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica ocasionalmente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta ocasionalmente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;	- Compreende e aplica raramente os conhecimentos definidos nas AE; - Apresenta raramente um discurso explícito e coerente, utilizando corretamente a sua competência linguística;
Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho - 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Comunicação/ Conhecimento	EMRC Religião e experiência religiosa	O aluno utiliza com muita facilidade diversas fontes para a compreensão do facto religioso e promove com rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;	O aluno utiliza com facilidade fontes para a compreensão do facto religioso e promove com algum rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;	O aluno nem sempre utiliza fontes para a compreensão do facto religioso e promove com pouco rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;	O aluno ainda não utiliza fontes para a compreensão do facto religioso e não promove o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;
	Cultura Cristã e visão cristã da vida	O aluno conhece muito bem a mensagem cristã e interpreta com rigor as fontes bíblicas. Conhece muito facilmente o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;	O aluno conhece bem a mensagem cristã e com algum rigor interpreta fontes bíblicas. Conhece com facilidade o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;	O aluno nem sempre conhece a mensagem cristã e com pouco rigor interpreta fontes bíblicas. Conhece com alguma facilidade o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;	O aluno ainda não conhece a mensagem cristã, não interpreta as fontes bíblicas e não conhece o percurso da Igreja nem o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;
	Ética e Moral	O aluno compreende muito bem a proposta do agir ético cristão e identifica com muita facilidade o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;	O aluno compreende a proposta do agir ético cristão e com facilidade identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;	O aluno nem sempre compreende a proposta do agir ético cristão e com alguma facilidade identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;	O aluno ainda não compreende a proposta do agir ético cristão e ainda não identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;
Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho - 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Resolução de problemas	Português/ Matemática/ Estudo do Meio/ Inglês/ Educação Artística/ Educação Física/ Oferta Complementar/ Cidadania e Desenvolvimento/ EMRC	Mobiliza sempre estratégias adequadas para fazer face às tarefas propostas;	Mobiliza frequentemente estratégias adequadas para fazer face às tarefas propostas;	Mobiliza ocasionalmente estratégias adequadas para fazer face às tarefas propostas;	Mobiliza raramente estratégias adequadas para fazer face às tarefas propostas;
	Interpreta corretamente a				

Domínio/Temas organizadores		Descritores de Desempenho – 1.º Ciclo			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	informação; • Exprime opiniões e fundamenta-as; • Mobiliza e aplica conhecimentos; • Resolve problemas em situações de jogo;				
Atitudes	<u>Português/ Matemática/ Estudo do Meio/ Inglês/ Educação Artística/ Educação Física/ Oferta Complementar/ Cidadania e Desenvolvimento/ EMRC</u> Autonomia Responsabilidade Relacionamento interpessoal	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;	• Realiza quase sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza quase sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita quase sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;	• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;	• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Português Língua Não Materna

Português Língua Não Materna - Grupos de proficiência linguística segundo o Quadro Europeu Comum de Referência				
Domínio	Nível de iniciação	Nível intermédio	Crítérios de avaliação	Processos de recolha de

	A1	A2	B1		informação
Compreensão do Oral - 15%	É capaz de seguir um discurso muito pausado e muito cuidadosamente articulado, com pausas longas que lhe permitam assinalar os significados;	- É capaz de compreender expressões e palavras-chave, relacionadas com áreas de prioridade imediata (informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante...), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada; - É capaz de compreender o suficiente para ir ao encontro de necessidades de tipo concreto, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada; - É capaz de compreender expressões e palavras-chave relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada;	- É capaz de compreender informações factuais simples sobre tópicos comuns do dia-a-dia ou relacionados com a escola e identifica quer mensagens gerais quer pormenores específicos, desde que o discurso seja claramente articulado com uma pronúncia geralmente familiar; - É capaz de compreender as questões principais de um discurso claro, em língua-padrão, sobre assuntos que lhe são familiares, ocorrendo na escola, nos tempos livres, etc., incluindo narrativas curtas;	- Compreensão - Comunicação - Rigor - Organização - Pensamento crítico - Criatividade - Execução - Participação	- Grelhas de observação e de registo de avaliação; - Fichas de leitura/ trabalho; - Trabalho de pesquisa e respetiva apresentação; - Produção, aperfeiçoamento, reescrita e partilha de textos; - Fichas e testes de nível; - Portfólio

Português Língua Não Materna - Grupos de proficiência linguística segundo o Quadro Europeu Comum de Referência					
Domínio	Nível de iniciação		Nível intermédio	Critérios de avaliação	Processos de recolha de informação
	A1	A2	B1		
Leitura - 15%	É capaz de entender textos muito curtos e muito simples, uma expressão de cada vez, retirando nomes familiares, palavras e expressões básicas e relendo-as se necessário;	- É capaz de entender textos simples e curtos acerca de assuntos que lhe são familiares de um tipo concreto, compostos numa linguagem muito frequente quotidiana;	É capaz de ler textos objetivos simples acerca de assuntos relacionados com a sua área de interesse com um grau satisfatório de compreensão;		
Interação Oral - 10%	- É capaz de interagir de maneira simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição a ritmo lento, da reformulação e das correções; - É capaz de fazer e responder a perguntas simples, iniciar e responder a afirmações simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares;	- É capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que, se for necessário, o interlocutor o ajude; - É capaz de lidar com trocas habituais e simples e sem muito esforço; - É capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis;	- É capaz de comunicar, com uma certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não relacionados com os seus interesses; - É capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema; - É capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstratos ou culturais, como filmes, livros, música, etc;		

Português Língua Não Materna - Grupos de proficiência linguística segundo o Quadro Europeu Comum de Referência					
Domínio	Nível de iniciação		Nível intermédio	Critérios de avaliação	Processos de recolha de informação
	A1	A2	B1		
Produção Oral - 10%	É capaz de produzir expressões simples e isoladas sobre pessoas e lugares;	É capaz de fazer uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, das condições de vida ou de trabalho, das atividades quotidianas, daquilo de que gosta ou não, etc., numa série curta de expressões e de frases ligadas como numa lista;	É capaz de manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição direta de um dos muitos assuntos do seu interesse, apresentando-a como uma sucessão linear de questões;		
Escrita - 15%	É capaz de escrever expressões e frases simples;	- É capaz de escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conectores simples como “e”, “mas” e “porque”;	- É capaz de escrever textos coesos e simples acerca de um leque de temas que lhe são familiares, relativos aos seus interesses, ligando uma série de elementos pequenos e discretos para formar uma sequência linear;		
Gramática - 10%	É capaz de utilizar e reconhecer algumas classes de palavras, frases simples, flexão verbal e usar palavras de campos lexicais limitados;	É capaz de dominar aspetos fundamentais da flexão verbal, estabelecer relações semânticas e usar palavras de campos léxicas;	É capaz de reconhecer e utilizar as classes de palavras, a sintaxe e a semântica;		

Português Língua Não Materna - Grupos de proficiência linguística segundo o Quadro Europeu Comum de Referência					
Domínio	Nível de iniciação		Nível intermédio	Critérios de avaliação	Processos de recolha de informação
	A1	A2	B1		
Interação Cultural - 5%	É capaz de integrar de integrar no seu discurso elementos da sua própria cultura e da cultura portuguesa;	É capaz de compreender as diferenças e semelhanças entre a sua cultura e a portuguesa;	É capaz de explicar as diferenças culturais através da interpretação de obras literárias, textos jornalísticos e programas audiovisuais;		
Atitudes - 20%	- Autonomia - 10% - Relacionamento interpessoal - 5% - Responsabilidade - 5%				

Descritores de Desempenho – português língua não materna			
Nível	A1	A2	B1
5	Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral, escrita, gramática e interação cultural revelando, para além disso, muita facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de bom relacionamento, responsabilidade e autonomia na realização das atividades.		
3	Alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral, escrita, gramática e interação cultural revelando, para além disso, pouca dificuldade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de bom relacionamento, responsabilidade e autonomia na realização das atividades.		
1	Alunos que ainda não realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral, escrita, gramática e interação cultural e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas atividades.		

Português – 2.º ciclo

Português - 2.º Ciclo			
Domínios e Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Oralidade – 15%*	Compreensão - 5%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Apresentação/questionário oral • Participação / Intervenção nas aulas • Relato de experiências vividas/ opiniões • Questionário • Webquest • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho de/em grupo/pares • Dramatização • Debate • Projeto individual de leitura • Caderno/portefólio • Trabalho de pesquisa • Trabalho de projeto • Teste
	Expressão - 10%*		
Leitura – 10%*			
Educação literária – 20%			
Escrita – 20%*			
Gramática – 15%*		• Autonomia - 5%* • Relacionamento interpessoal –5% • Responsabilidade - 10%*	• Questão-aula • Leitura expressiva • Produção escrita • Resolução de exercícios • Auto e heteroavaliação • Observação direta
Atitudes – 20%			
Em cada período, aplicar-se-á, no mínimo , um momento de avaliação por domínio, privilegiando-se a avaliação formativa;			
A avaliação sumativa de final de período das línguas é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 25%* , os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40%* .			

*Alterado e aprovado em reunião de conselho pedagógico de 24 de julho de 2023

Descritores de desempenho – Português – 2.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Oralidade	Compreensão - Compreende, com muita facilidade, textos orais, identificando, organizando e selecionando informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa); Expressão - Planifica e produz, com muita facilidade, textos orais com diferentes finalidades; - Demonstra sempre capacidade de observação, análise e argumentação; - Adequa sempre a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Intervém com diferentes graus de formalidade, respeitando sempre as regras de uso da palavra; - Expressa sempre opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;		Compreensão - Compreende, identifica, organiza e seleciona informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa) em textos orais, com alguma dificuldade; Expressão - Planifica e produz textos orais com diferentes finalidades, com alguma dificuldade; - Nem sempre demonstra capacidade de observação, análise e argumentação; - Nem sempre adequa a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Intervém com diferentes graus de formalidade, mas nem sempre respeita as regras de uso da palavra; - Nem sempre expressa opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;		Compreensão - Ainda não compreende, não identifica, não organiza nem seleciona informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa) em textos orais; Expressão - Ainda não planifica nem produz textos orais com diferentes finalidades; - Ainda não demonstra capacidade de observação, análise e argumentação; - Ainda não adequa a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Ainda não intervém com diferentes graus de formalidade nem respeita as regras de uso da palavra; - Ainda não expressa opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1

Descritores de desempenho – Português – 2.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Leitura	- Lê, com muita facilidade, textos em suportes variados; - Explicita, com muita facilidade, o sentido global do texto e faz inferências; - Identifica, com muita facilidade, temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Reconhece, com muita facilidade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com muita facilidade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);		- Lê, com alguma dificuldade, textos em suportes variados; - Explicita o sentido global do texto e faz inferências, com alguma dificuldade; - Identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões, com alguma dificuldade; - Reconhece, com alguma dificuldade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com alguma dificuldade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);		- Lê, com muitas dificuldades, textos em suportes variados; - Ainda não explicita o sentido global do texto nem faz inferências; - Ainda não identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Ainda não reconhece a estrutura do texto (partes e subpartes); - Ainda não identifica recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);
Educação Literária	- Interpreta, com muita facilidade, textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Identifica, com muita facilidade, temas, experiências e valores representados nas obras literárias, comparando-os com outras manifestações artísticas; - Reconhece, com muita facilidade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com muita facilidade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Expressa, com muita facilidade, através de processos e suportes diversificados, opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;		- Interpreta, com alguma dificuldade, textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Identifica, com alguma dificuldade, temas, experiências e valores representados nas obras literárias e nem sempre os consegue comparar com outras manifestações artísticas; - Reconhece, com alguma dificuldade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com alguma dificuldade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Expressa, com alguma dificuldade, através de processos e suportes diversificados, opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;		- Ainda não interpreta textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Ainda não identifica temas, experiências e valores representados nas obras literárias e ainda não os consegue comparar com outras manifestações artísticas; - Ainda não reconhece a estrutura do texto (partes e subpartes); - Ainda não identifica recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Ainda não expressa opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;

Descritores de desempenho – Português – 2.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Escrita	- Planifica e estrutura, com muita facilidade, textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige textos, com muita facilidade, ao nível da coesão, coerência e progressão temática; - Revela muito bom domínio vocabular e respeito pelas normas da língua;		- Planifica e estrutura, com alguma dificuldade, textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige, com alguma dificuldade, textos coesos e coerentes; - Revela algumas dificuldades no domínio vocabular e no respeito pelas normas da língua;		- Ainda não consegue planificar nem estruturar textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige textos sem coesão e sem coerência, não respeitando as normas da língua; - Revela um domínio muito limitado do vocabulário e das normas da língua;
Gramática	Adquire e aplica, com muita facilidade, conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);		Adquire e aplica, com alguma dificuldade, conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);		Revela escassos conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Português – 3.º ciclo

Português - 3.º Ciclo			
Domínios e Ponderação		Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Oralidade – 15%*	Compreensão - 5%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Apresentação/questionário oral • Participação / Intervenção nas aulas • Relato de experiências vividas /opiniões • Questionário • Webquest • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho de/em grupo/pares • Dramatização • Debate • Projeto individual de leitura • Caderno /portefólio • Trabalho de pesquisa • Trabalho de projeto • Teste
	Expressão - 10%*		
Leitura – 10%			
Educação literária – 20%			
Escrita – 20%			
Gramática – 15%*			
Atitudes – 20%		• Autonomia - 5%* • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 10%*	• Questão-aula • Leitura expressiva • Produção escrita • Resolução de exercícios • Auto e heteroavaliação • Observação direta
Em cada período, aplicar-se-á, no mínimo , um momento de avaliação por domínio, privilegiando-se a avaliação formativa;			
A avaliação sumativa de final de período das línguas é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período , os elementos do 1.º período têm um peso de 25%* , os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40%* .			

*Alterado e aprovado em reunião de conselho pedagógico de 24 de julho de 2023

Descritores de desempenho – Português – 3.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Oralidade	Compreensão - Compreende, com muita facilidade, textos orais, identificando, organizando e selecionando informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa); Expressão - Planifica e produz, com muita facilidade, textos orais com diferentes finalidades; - Demonstra sempre capacidade de observação, análise e argumentação; - Adequa sempre a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Intervém com diferentes graus de formalidade, respeitando sempre as regras de uso da palavra; - Expressa sempre opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;		Compreensão - Compreende, identifica, organiza e seleciona informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa) em textos orais, com alguma dificuldade; Expressão - Planifica e produz textos orais com diferentes finalidades, com alguma dificuldade; - Nem sempre demonstra capacidade de observação, análise e argumentação; - Nem sempre adequa a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Intervém com diferentes graus de formalidade, mas nem sempre respeita as regras de uso da palavra; - Nem sempre expressa opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;		Compreensão - Ainda não compreende, não identifica, não organiza nem seleciona informação essencial (assunto, tema, factos, opiniões e intenção comunicativa) em textos orais; EXPRESSÃO - Ainda não planifica nem produz textos orais com diferentes finalidades; - Ainda não demonstra capacidade de observação, análise e argumentação; - Ainda não adequa a postura corporal e o tom de voz à atividade e ao contexto; - Ainda não intervém com diferentes graus de formalidade nem respeita as regras de uso da palavra; - Ainda não expressa opiniões e pontos de vista com fluência, correção e naturalidade;

Descritores de desempenho – Português – 3.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Leitura	- Lê, com muita facilidade, textos em suportes variados; - Explicita, com muita facilidade, o sentido global do texto e faz inferências; - Identifica, com muita facilidade, temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Reconhece, com muita facilidade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com muita facilidade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);		- Lê, com alguma dificuldade, textos em suportes variados; - Explicita o sentido global do texto e faz inferências, com alguma dificuldade; - Identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões, com alguma dificuldade; - Reconhece, com alguma dificuldade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com alguma dificuldade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);		- Lê, com muitas dificuldades, textos em suportes variados; - Ainda não explicita o sentido global do texto nem faz inferências; - Ainda não identifica temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões; - Ainda não reconhece a estrutura do texto (partes e subpartes); - Ainda não identifica recursos expressivos (sua função para a construção de sentido);
Educação Literária	- Interpreta, com muita facilidade, textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Identifica, com muita facilidade, temas, experiências e valores representados nas obras literárias, comparando-os com outras manifestações artísticas; - Reconhece, com muita facilidade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com muita facilidade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Expressa, com muita facilidade, através de processos e suportes diversificados, opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;		- Interpreta, com alguma dificuldade, textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Identifica, com alguma dificuldade, temas, experiências e valores representados nas obras literárias e nem sempre os consegue comparar com outras manifestações artísticas; - Reconhece, com alguma dificuldade, a estrutura do texto (partes e subpartes); - Identifica, com alguma dificuldade, recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Expressa, com alguma dificuldade, através de processos e suportes diversificados, opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;		- Ainda não interpreta textos em função do seu género literário (narrativo, poético e dramático); - Ainda não identifica temas, experiências e valores representados nas obras literárias e ainda não os consegue comparar com outras manifestações artísticas; - Ainda não reconhece a estrutura do texto (partes e subpartes); - Ainda não identifica recursos expressivos (sua função para a construção de sentido); - Ainda não expressa opiniões e apreço por livros e autores em função de leituras realizadas;

Descritores de desempenho – Português – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Escrita	- Planifica e estrutura, com muita facilidade, textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige textos, com muita facilidade, ao nível da coesão, coerência e progressão temática; - Revela muito bom domínio vocabular e respeito pelas normas da língua;		- Planifica e estrutura, com alguma dificuldade, textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige, com alguma dificuldade, textos coesos e coerentes; - Revela algumas dificuldades no domínio vocabular e no respeito pelas normas da língua;		- Ainda não consegue planificar nem estruturar textos escritos que cumprem objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade; - Redige textos sem coesão e sem coerência, não respeitando as normas da língua; - Revela um domínio muito limitado do vocabulário e das normas da língua;
Gramática	Adquire e aplica, com muita facilidade, conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);		Adquire e aplica, com alguma dificuldade, conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);		Revela escassos conhecimentos sobre os vários planos da língua portuguesa (fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual-discursivo);
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Línguas Estrangeiras – 2.º ciclo

Línguas Estrangeiras - 2.º Ciclo			
Domínios e Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Competência Comunicativa – 75%	Compreensão oral - 15%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Apresentação / questionário oral • Webquest • Participação / Intervenção nas aulas • Relato de experiências vividas / opiniões • Questão-aula • Teste • Resolução de exercícios • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho em grupo • Trabalho de pesquisa • Trabalho de projeto • • Caderno/ Portfólio • Auto e heteroavaliação • Outros
	Produção e interação oral - 20%		
	Compreensão escrita - 20%		
	Produção e interação escrita - 20%		
Intercultural – 5%	Conhecimento de realidades culturais distintas da sua e reconhecimento da diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos - 5%		
Atitudes – 20%		• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 5%* • Responsabilidade - 10%*	
Em cada período, aplicar-se-á, no mínimo, um momento de avaliação por domínio, privilegiando-se a avaliação formativa; Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio; A avaliação sumativa de final de período das línguas é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 25%*, os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40%*.			

*Alterado e aprovado em reunião de conselho pedagógico de 24 de julho de 2023

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 2.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Competência comunicativa	Discurso oral • Revela muita facilidade em compreender / produzir o discurso oral; • Revela muita facilidade em compreender conteúdos em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais; • Revela muita facilidade em participar num diálogo simples em contextos diferenciados; Discurso escrito • Revela muita facilidade em compreender / produzir textos sobre temas abordados; • Revela muita facilidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;		Discurso oral • Revela alguma facilidade em compreender / produzir o discurso oral; • Revela alguma facilidade em compreender conteúdos em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais; • Revela alguma facilidade em participar num diálogo simples em contextos diferenciados; Discurso escrito • Revela alguma facilidade em compreender/ produzir textos sobre temas abordados; • Revela alguma facilidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;		Discurso oral • Revela graves dificuldades ou mesmo incapacidade em compreender/ produzir o discurso oral; • Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados; • Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em se expressar numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas; Discurso escrito • Revela muitas dificuldades em compreender/ produzir textos sobre temas abordados; • Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;
Intercultural	• Reconhece com muita facilidade as realidades interculturais distintas; • Revela muita facilidade em comparar as suas vivências com as dos outros • Compreende e explica com muita facilidade exemplos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;		• Reconhece as realidades interculturais distintas; • Compara as suas vivências com as dos outros sem dificuldades; • Compreende e explica exemplos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;		• Ainda não reconhece realidades interculturais distintas; • Ainda não estabelece comparações entre as suas vivências e as dos outros; • Ainda não reconhece, nem compreende ou explica exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 2.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Estratégica	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos; - Utiliza as TIC de um modo criativo e inovador na realização dos seus trabalhos (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos; - Utiliza as TIC recorrendo a diferentes programas e aplicações na realização dos seus trabalhos (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos; - Ainda não utiliza ou revela muitas dificuldades na utilização das TIC (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Línguas Estrangeiras – 3.º ciclo

Línguas Estrangeiras - 3.º Ciclo			
Domínios e Ponderação		CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Competência Comunicativa – 75%	Compreensão oral - 15%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Apresentação / questionário oral • Webquest • Participação / Intervenção nas aulas • Relato de experiências vividas / opiniões • Questão-aula • Teste • Resolução de exercícios • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho em grupo • Trabalho de pesquisa • Trabalho de projeto • • Caderno/ Portfólio • Auto e heteroavaliação • Outros
	Produção e interação oral - 20%		
	Compreensão escrita - 20%		
	Produção e interação escrita - 20%		
Intercultural – 5%	Conhecimento de realidades culturais distintas da sua e reconhecimento da diversidade como uma oportunidade de aprendizagem para todos - 5%		
Atitudes – 20%		• Autonomia - 5%* • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 10%*	
Em cada período, aplicar-se-á, no mínimo, um momento de avaliação por domínio, privilegiando-se a avaliação formativa; Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio; A avaliação sumativa de final de período das línguas é efetuada, no segundo e terceiro períodos, através de uma média ponderada. Assim, no 2.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 40% e os elementos do 2.º período um peso de 60% e no 3.º período, os elementos do 1.º período têm um peso de 25%*, os do 2.º período 35% e os do 3.º período 40%*.			

*Alterado e aprovado em reunião de conselho pedagógico de 24 de julho de 2023

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 3.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Competência comunicativa	Discurso oral • Revela muita facilidade em compreender / produzir o discurso oral; • Revela muita facilidade em compreender conteúdos em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais; • Revela muita facilidade em participar num diálogo simples em contextos diferenciados; Discurso escrito • Revela muita facilidade em compreender / produzir textos sobre temas abordados; • Revela muita facilidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;		Discurso oral • Revela alguma facilidade em compreender / produzir o discurso oral; • Revela alguma facilidade em compreender conteúdos em programas, produzidos para o seu nível, em meios áudio/audiovisuais; • Revela alguma facilidade em participar num diálogo simples em contextos diferenciados; Discurso escrito • Revela alguma facilidade em compreender/ produzir textos sobre temas abordados; • Revela alguma facilidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;		Discurso oral • Revela graves dificuldades ou mesmo incapacidade em compreender/ produzir o discurso oral; • Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados; • Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em se expressar numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas; Discurso escrito • Revela muitas dificuldades em compreender/ produzir textos sobre temas abordados; • Revela muitas dificuldades ou mesmo incapacidade em interagir, com linguagem simples, sobre temas trabalhados;
Intercultural	• Reconhece com muita facilidade as realidades interculturais distintas; • Revela muita facilidade em comparar as suas vivências com as dos outros • Compreende e explica com muita facilidade exemplos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;		• Reconhece as realidades interculturais distintas; • Compara as suas vivências com as dos outros sem dificuldades; • Compreende e explica exemplos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;		• Ainda não reconhece realidades interculturais distintas; • Ainda não estabelece comparações entre as suas vivências e as dos outros; • Ainda não reconhece, nem compreende ou explica exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural;

Descritores de desempenho – Línguas estrangeiras – 3.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Estratégica	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos; - Utiliza as TIC de um modo criativo e inovador na realização dos seus trabalhos (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos; - Utiliza as TIC recorrendo a diferentes programas e aplicações na realização dos seus trabalhos (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos; - Ainda não utiliza ou revela muitas dificuldades na utilização das TIC (Produção e edição de documentos; Produção e edição de apresentações multimédia);
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

História e Geografia de Portugal – 2.º ciclo

História e Geografia de Portugal - 2.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Tratamento da informação / utilização de fontes históricas – 30%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Provas escritas/orais • Formulários • Questionários • Quizzes • Questões de aula • Trabalhos em grupo/pares/individuais/orais • Relatórios • Debates • Entrevistas • Trabalhos de projeto • Portefólios • Trabalhos inseridos nos DAC • Observação direta • Outros
Compreensão histórica: temporalidade/ espacialidade/ contextualização – 30%		
Comunicação em história – 20%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – História e geografia de Portugal – 2.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tratamento da Informação / utilização de fontes históricas	O aluno analisa, interpreta e seleciona a informação com muito rigor e pensamento crítico;		O aluno analisa, interpreta e seleciona alguma informação nem sempre com rigor e/ou pensamento crítico;		O aluno ainda não analisa, nem interpreta nem seleciona a informação;
Compreensão Histórica: temporalidade/ espacialidade/ contextualização	O aluno compreende e aplica sempre os conhecimentos em contexto;		O aluno compreende e aplica, por vezes, os conhecimentos em contexto;		O aluno ainda não compreende nem aplica os conhecimentos;
Comunicação em história	O aluno exprime-se sempre de forma correta, revela pensamento crítico e muito boa capacidade de argumentação;		O aluno nem sempre se exprime de forma correta, revela algum pensamento crítico e alguma capacidade de argumentação;		O aluno ainda não se exprime de forma correta;

Descritores de desempenho – História e geografia de Portugal – 2.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

História – 3.º ciclo

História - 3.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Tratamento da informação / utilização de fontes históricas – 30%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Provas escritas/orais • Formulários • Questionários • Quizzes • Questões de aula • Trabalhos em grupo/pares/individuais/orais • Relatórios • Debates • Entrevistas • Trabalhos de projeto • Portefolios • Trabalhos inseridos nos DAC • Observação direta • Outros
Compreensão histórica: temporalidade/ espacialidade/ contextualização – 30%		
Comunicação em história – 20%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – História – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tratamento da Informação / utilização de fontes históricas	- O aluno desenvolve sempre práticas de pesquisa/ investigação em fontes diversificadas, de forma muito rigorosa e crítica; - O aluno sintetiza muito bem a informação e aplica conhecimentos;		- O aluno nem sempre desenvolve de forma satisfatória práticas de pesquisa/ investigação; - O aluno sintetiza satisfatoriamente, informação e aplica conhecimentos; - O aluno contextualiza, algumas vezes, os acontecimentos no espaço e no tempo;		O aluno ainda não desenvolve práticas de pesquisa/investigação e ainda não aplica conhecimentos;
Compreensão Histórica: temporalidade/ espacialidade/ contextualização	- O aluno contextualiza sempre com muito rigor os acontecimentos no espaço e no tempo, com rigor; - O aluno compreende, muito bem, a existência de continuidades e ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e consequência; - O aluno estabelece relações entre os aspetos demográficos, económicos, sociais, políticos, religiosos e culturais das realidades históricas estudadas;		- O aluno nem sempre compreende, a existência de continuidades e ruturas no processo histórico ou estabelece relações de causalidade e consequência; - O aluno nem sempre estabelece relações entre os aspetos demográficos, económicos, sociais, políticos, religiosos e culturais das realidades históricas estudadas;		O aluno ainda não adquiriu conhecimentos de forma a poder contextualiza-los no espaço e no tempo;
Comunicação em história	- O aluno exprime-se sempre de forma correta, revela pensamento crítico e muito boa capacidade de argumentação; - O aluno utiliza, muito bem, as TIC/ ferramentas digitais de forma personalizada;		- O aluno nem sempre se exprime de forma correta, revela algum pensamento crítico e alguma capacidade de argumentação; - O aluno utiliza, nem sempre de forma satisfatória, as TIC/ ferramentas digitais de forma personalizada;		- O aluno ainda não se exprime de forma correta; - O aluno ainda não utiliza as TIC/ ferramentas digitais;

Descritores de desempenho – História – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Geografia – 3.º ciclo

Geografia - 3.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de AvaliaÇão	Processos de recolha de informação
Localizar e compreender os lugares e as regiões – 30%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Provas escritas/orais • Formulários • Questionários • Quizzes • Questões de aula • Trabalhos em grupo/pares/individuais/orais • Relatórios • Debates • Entrevistas • Trabalhos de projeto • Portefólios • Trabalhos inseridos nos DAC • Observação direta • Outros
Problematizar e debater as inter relações entre fen�menos e espaços geográficos – 25%		
Comunicar e participar – 25%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – Geografia – 3.º ciclo					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Localizar e compreender os lugares e as regiões	O aluno analisa, interpreta e seleciona a informação com muito rigor e pensamento crítico;		O aluno analisa, interpreta e seleciona alguma informação nem sempre com rigor e/ou pensamento crítico;		O aluno ainda não analisa, nem interpreta nem seleciona a informação;
Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	O aluno compreende e aplica sempre os conhecimentos dos fenómenos em diferentes espaços geográficos;		O aluno compreende e aplica, por vezes, os conhecimentos dos fenómenos em diferentes espaços geográficos;		O aluno ainda não compreende nem aplica os conhecimentos dos fenómenos em diferentes espaços geográficos;
Comunicar e participar	O aluno exprime-se sempre de forma correta, revela sempre pensamento crítico;		O aluno nem sempre se exprime de forma correta, revela algum pensamento crítico;		O aluno ainda não se exprime de forma correta;

Descritores de desempenho – Geografia – 3.º ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Moral e Religiosa – 2.º e 3.º ciclos

Educação Moral e Religiosa – 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Religião e experiência religiosa - 20%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Fichas de trabalho escritas/orais • Formulários • Questionários • Quizzes • Questões de aula • Rubricas de avaliação • Trabalhos em grupo/pares/individuais/orais • Relatórios/ Debates/ Entrevistas • Trabalhos de projeto • Trabalhos inseridos nos DAC • Observação direta • Outros
Cultura cristã e visão cristã da vida - 20%		
Ética e moral - 20%		
Atitudes - 40%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 15% • Responsabilidade - 15%	

Descritores de desempenho – Educação moral e religiosa – 2.º e 3.º Ciclos

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Religião e experiência religiosa	O aluno utiliza sempre diversas fontes para a compreensão do facto religioso e promove com muito rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;		O aluno nem sempre utiliza fontes para a compreensão do facto religioso e promove com pouco rigor o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;		O aluno ainda não utiliza fontes para a compreensão do facto religioso e não promove o diálogo e o respeito por diferentes expressões de fé;
Cultura Cristã e visão cristã da vida	O aluno conhece muito bem a mensagem cristã e interpreta com muito rigor as fontes bíblicas. Conhece muito bem o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;		O aluno nem sempre conhece a mensagem cristã e com pouco rigor interpreta fontes bíblicas. Conhece o percurso da Igreja e o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;		O aluno ainda não conhece a mensagem cristã, não interpreta as fontes bíblicas e não conhece o percurso da Igreja nem o seu contributo para a construção da sociedade presente em muitas formas da arte e da cultura;
Ética e Moral	O aluno compreende muito bem a proposta do agir ético cristão e identifica sempre o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;		O aluno nem sempre compreende a proposta do agir ético cristão e, por vezes identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;		O aluno ainda não compreende a proposta do agir ético cristão e ainda não identifica o fundamento religioso da moral cristã que valoriza a dignidade da pessoa humana;

Descritores de desempenho – Educação moral e religiosa – 2.º e 3.º Ciclos

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Matemática – 2.º ciclo

Matemática - 2.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de AvaliaÇão	Processos de recolha de informação
Conhecimentos – 60%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Observação direta • Outros
Raciocínio matemático e resolução de problemas – 10%		
Comunicação matemática – 10%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	
Caso num período não se avalie algum domínio, a sua ponderação será adicionada ao Domínio dos Conhecimentos.		

Descritores de desempenho – Matemática – 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos	- Conhece, compreende e executa muito bem procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais, dando feedback dessa situação; - Organiza e estrutura muito bem dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, apresentando muita clareza e objetividade no tratamento de informações;		- Conhece, compreende e executa procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais, dando feedback dessa situação; - Organiza e estrutura dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, apresentando alguma clareza e objetividade no tratamento de informações;		- Ainda não conhece, compreende e executa procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais; - Ainda não organiza e estrutura dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, nem apresenta clareza ou objetividade no tratamento de informações;
Raciocínio matemático e resolução de problemas	Formula e resolve facilmente problemas com rigor, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados;		Formula e resolve problemas com algum rigor, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados;		Ainda não formula/resolve problemas, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, não concebendo ou aplicando estratégias de resolução ou avaliando a plausibilidade dos resultados;
Comunicação matemática	- Abstrai e generaliza, reconhece e elabora raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos com criatividade, discutindo e criticando argumentos de outros; - Comunica/participa, oralmente e por escrito, ideias matemáticas com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;		- Reconhece e elabora raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos com alguma criatividade, discutindo e criticando argumentos de outros; - Comunica/participa, oralmente e por escrito, ideias matemáticas com alguma precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;		- Ainda não reconhece e elabora raciocínios lógicos ou outros argumentos matemáticos, não discutindo ou criticando argumentos de outros; - Ainda não comunica/participa, oralmente ou por escrito, ideias matemáticas para justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões, nem recorre ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;

Descritores de desempenho – Matemática – 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Matemática – 3.º ciclo

Matemática - 3.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Conhecimentos – 60%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Observação direta • Outros
Raciocínio matemático e resolução de problemas – 10%		
Comunicação matemática – 10%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	
Caso num período não se avalie algum domínio, a sua ponderação será adicionada ao Domínio dos Conhecimentos.		

Descritores de desempenho – Matemática – 3.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos	- Conhece, compreende e executa muito bem procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais, dando feedback dessa situação; - Organiza e estrutura muito bem dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, apresentando muita clareza e objetividade no tratamento de informações;		- Conhece, compreende e executa procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais, dando feedback dessa situação; - Organiza e estrutura dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, apresentando alguma clareza e objetividade no tratamento de informações;		- Ainda não conhece, compreende e executa procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas recolhidos em suportes digitais e não digitais; - Ainda não organiza e estrutura dados, raciocínios, ideias e processos de forma lógica e sequencial, nem apresenta clareza ou objetividade no tratamento de informações;
Raciocínio matemático e resolução de problemas	Formula e resolve facilmente problemas com rigor, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados;		Formula e resolve problemas com algum rigor, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados;		Ainda não formula/resolve problemas, individualmente ou em grupo, recorrendo a suportes digitais ou não digitais, não concebendo ou aplicando estratégias de resolução ou avaliando a plausibilidade dos resultados;
Comunicação matemática	- Abstrai e generaliza, reconhece e elabora raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos com criatividade, discutindo e criticando argumentos de outros; - Comunica/participa, oralmente e por escrito, ideias matemáticas com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;		- Reconhece e elabora raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos com alguma criatividade, discutindo e criticando argumentos de outros; - Comunica/participa, oralmente e por escrito, ideias matemáticas com alguma precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;		- Ainda não reconhece e elabora raciocínios lógicos ou outros argumentos matemáticos, não discutindo ou criticando argumentos de outros; - Ainda não comunica/participa, oralmente ou por escrito, ideias matemáticas para justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões, nem recorre ao vocabulário e linguagem próprios da matemática;

Descritores de desempenho – Matemática – 3.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Ciências Naturais – 2.º ciclo

Ciências Naturais - 2.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Conhecimentos (conceitos e procedimentos científicos) – 60%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Portefólio / Dossiê/ Caderno de registos • Trabalho experimental • Relatório de atividade experimental • Debate / Discussão • Observação direta de desempenho laboratorial • Outros
Resolução de problemas – 5%		
Experimentação – 10%		
Comunicação científica – 5%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 5% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 5%	
Caso num período não se avalie algum domínio, a sua ponderação será adicionada ao domínio dos conhecimentos.		

Descritores de desempenho – Ciências naturais – 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos	Conhece, adquire e compreende muito bem factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;		Conhece, adquire e compreende factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;		Ainda não conhece, adquire e compreende factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;
Resolução de problemas	Revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas muito bem com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital, de forma criativa/inovadora;		Revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas, com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital, de forma criativa/inovadora;		Ainda não revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas, com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital, de forma criativa/inovadora;

Descritores de desempenho – Ciências naturais – 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação	• Pesquisa, analisa e seleciona muito bem a informação válida com vista à formação de um produto; • Conhece, interpreta e relaciona muito bem os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Seleciona e manipula muito bem o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Recolhe, organiza e trata dados muito bem recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;		• Pesquisa, analisa e seleciona a informação válida com vista à formação de um produto; • Conhece, interpreta e relaciona os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Seleciona e manipula o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Recolhe, organiza e trata dados recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;		• Ainda não pesquisa, analisa e seleciona a informação válida com vista à formação de um produto; • Ainda não conhece, interpreta e relaciona os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; • Ainda não seleciona e manipula o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; • Ainda não recolhe, organiza e trata dados recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;
Comunicação científica	• Expõe, analisa e critica muito bem com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais;		• Expõe, analisa e critica, com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais;		• Ainda não expõe, analisa e critica com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais;

Descritores de desempenho – Ciências naturais – 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Ciências Naturais e Físico-Química – 3.º ciclo

Ciências Naturais e Físico-Química- 3.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Conhecimentos (conceitos e procedimentos científicos) – 40%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • Portefólio / Dossiê/ Caderno de registos • Trabalho experimental • Relatório de atividade experimental • Debate / Discussão • Observação direta de desempenho laboratorial • Outros
Resolução de problemas – 10%		
Experimentação – 25%		
Comunicação científica – 5%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	
Caso num período não se avalie algum domínio, a sua ponderação será adicionada ao domínio dos conhecimentos.		

Descritores de desempenho – Ciências naturais e físico-química – 3.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Conhecimentos	Conhece, adquire e compreende muito bem factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;		Conhece, adquire e compreende factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;		Ainda não conhece, adquire e compreende factos, conceitos, modelos e/ou teoria, conseguindo relacioná-los e aplicá-los a novas situações, de forma criativa/inovadora;
Resolução de problemas	Revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas muito bem com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital;		Revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas, com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital;		Ainda não revela capacidade de resolução/execução de exercícios e/ou problemas, com rigor, individualmente/grupo, descrevendo os processos utilizados, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados, usando quando necessário as potencialidades da tecnologia digital;
Experimentação	- Pesquisa, analisa e seleciona muito bem a informação válida com vista à formação de um produto; - Conhece, interpreta e relaciona muito bem os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; - Seleciona e manipula muito bem o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; - Recolhe, organiza e trata dados muito bem recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;		- Pesquisa, analisa e seleciona a informação válida com vista à formação de um produto; - Conhece, interpreta e relaciona os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; - Seleciona e manipula o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; - Recolhe, organiza e trata dados recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;		- Ainda não pesquisa, analisa e seleciona a informação válida com vista à formação de um produto; - Ainda não conhece, interpreta e relaciona os princípios/leis que sustentam os trabalhos laboratoriais ou experimentais; - Ainda não seleciona e manipula o material/equipamento e domina técnicas de execução laboratorial; - Ainda não recolhe, organiza e trata dados recorrendo sempre que necessário a ferramentas digitais, usando pensamento crítico de modo a tirar conclusões;

Descritores de desempenho – Ciências naturais e físico-química – 3.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Comunicação científica	• Expõe, analisa e critica muito bem com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais; • Comunica/ participa muito bem oralmente e/ou por escrito, ideias e conceitos com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica;		• Expõe, analisa e critica com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais; • Comunica/ participa oralmente e/ou por escrito, ideias e conceitos com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica;		• Ainda não expõe, analisa e critica com rigor escrito/oralmente, usando ou não ferramentas digitais, conceitos e conteúdos com linguagem estruturada e cientificamente correta e com pensamento crítico, as propostas de trabalho e resultados obtidos individualmente/em grupo, recorrendo a fontes digitais ou não digitais; • Ainda não comunica/ participa oralmente e/ou por escrito, ideias e conceitos com precisão e rigor para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem científica;
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Tecnologias de Informação e Comunicação/ Oficina de Capacitação Digital – 2.º e 3.º ciclos

Tecnologias de Informação e Comunicação/ Oficina de Capacitação Digital - 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais – 10%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Observação direta • Projetos • Produções escritas e/ou orais globais ou parciais • Produções de pesquisa individuais ou em grupo • MomentosPiNG (progress in needs and goals) • Outros
Investigar e pesquisar – 10%		
Comunicar e colaborar – 10%		
Criar e inovar – 50%		
Atitudes – 20%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 5% • Responsabilidade - 5%	

Descritores de desempenho – Tecnologias de informação e comunicação e oficina de capacitação digital - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado com excelência a mobilização de estratégias diversificadas, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;		Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado uma regular mobilização de estratégias diversificadas, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;		Realiza com dificuldade projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando dificuldades na mobilização de estratégias diversificadas, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;
Investigar e pesquisar	Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado com excelência a mobilização de corretas estratégias de investigação e pesquisa;		Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado uma regular mobilização de corretas estratégias de investigação e pesquisa;		Realiza com dificuldade projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando dificuldades na mobilização de corretas estratégias de investigação e pesquisa;
Comunicar e colaborar	Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado com excelência a utilização com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração;		Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciado uma regular utilização com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração;		Realiza com dificuldade projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando dificuldades na utilização com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração;

Descritores de desempenho – Tecnologias de informação e comunicação e oficina de capacitação digital - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Criar e inovar	Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando com excelência a mobilização de estratégias diversificadas, diferentes soluções tecnológicas, recorrendo a corretas estratégias de investigação e pesquisa, utilizando com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;		Realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, evidenciando uma regular mobilização de estratégias diversificadas, diferentes soluções tecnológicas, recorrendo a corretas estratégias de investigação e pesquisa, utilizando com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;		Ainda não realiza projetos ou elabora artefactos digitais individualmente ou em grupo, não aplicando a mobilização de estratégias diversificadas, diferentes soluções tecnológicas, recorrendo a corretas estratégias de investigação e pesquisa, utilizando com fluência diferentes ferramentas de comunicação e colaboração, adotando práticas seguras no uso de ferramentas digitais;
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Visual – 2.º e 3.º ciclos

Educação Visual - 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Apropriação e reflexão – 15%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Arquivo Trabalhos bi e tri dimensionais • Diário gráfico (análise de conteúdo) • Metodologia de projeto individual (observação direta do processo de trabalho do aluno em sala de aula) • Intervenção oral • Questionário oral ou escrito • Webquest • Memória descritiva • Leitura denotativa e conotativa • Trabalho de pesquisa (análise de conteúdo) • Trabalho em grupo (observação direta do processo em sala de aula)
Interpretação e comunicação – 15%		
Experimentação e criação – 40%		
Atitudes – 30%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 10%	
A percentagem a ser atribuída a cada parâmetro dos conhecimentos é estabelecida de acordo com cada unidade de trabalho. Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio		

Descritores de desempenho – Educação visual - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Apropriação e reflexão	• Aplica conhecimentos adquiridos nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza;		• Aplica alguns conhecimentos, nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza;		• Ainda não aplica os conhecimentos nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza;
Interpretação e comunicação	• Expressa-se oralmente e/ou por escrito, relacionando informação com as matérias em estudo; • Mostra conhecimentos/conceitos adquiridos, nos trabalhos/tarefas/ atividades pedidas; • Apresenta propostas/ideias /soluções, fundamentando-as;		• Expressa-se oralmente e/ou por escrito, mas mostra dificuldade em relacionar informação com as matérias em estudo; • Mostra alguns conhecimentos/ conceitos adquiridos, nos trabalhos/ tarefas/ atividades pedidas; • Apresenta algumas propostas/ideias/ soluções;		• Ainda não se expressa oralmente e/ou por escrito, mesmo quando solicitado; • Ainda não mostra conhecimentos/ conceitos adquiridos, nos trabalhos/tarefas/atividades pedidas; • Ainda não apresenta propostas/ideias/ soluções;

Descritores de desempenho – Educação visual - 2.º e 3.º Ciclos

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação e criação	- Segue facilmente instruções técnicas das operações/tarefas a realizar no seu trabalho/projeto; - Executa de forma autónoma e correta o trabalho aplicando conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas, tendo em conta as suas características e o trabalho proposto; - Domina os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); - Empenha-se sistematicamente nas tarefas que lhe são solicitadas; - Apresenta com muita facilidade soluções e ideias alternativas; - Revela muita precisão e limpeza na execução dos trabalhos/tarefas;		- Segue, com ajuda, instruções técnicas das operações/tarefas a realizar no seu trabalho/projeto; - Executa, com algumas dificuldades e dúvidas, aplicando conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas no trabalho proposto; - Aplica de forma pouco regular os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); - Empenha-se pouco, mesmo com ajuda e reforços individuais, nas tarefas que lhe são solicitadas; - Apresenta algumas soluções e ideias alternativas; - Revela alguma precisão e limpeza na execução dos trabalhos/tarefas;		- Ainda não segue instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho/projeto; - Ainda não executa a aplicação dos conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas no trabalho proposto; - Ainda não aplica os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); - Ainda não se empenha, mesmo com ajuda e reforços individuais, nas tarefas que lhe são solicitadas; - Ainda não apresenta soluções e ideias alternativas; - Ainda não revela precisão e limpeza na execução dos trabalhos/tarefas;
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Tecnológica – 2.º e 3.º ciclos

Educação Tecnológica - 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	Critérios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Processos tecnológicos – 15%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Arquivo Trabalhos bi e tri dimensionais, diário gráfico (Análise de conteúdo) • Metodologia de Projeto Individual (observação direta do processo de trabalho do aluno em sala de aula) • Intervenção Oral • Questionário oral ou escrito • Webquest • Memória Descritiva • Leitura denotativa e conotativa • Trabalho de Pesquisa (análise de conteúdo) • Trabalho em grupo (observação direta do processo em sala de aula)
Recursos e utilização tecnológica – 15%		
Tecnologia e sociedade – 40%		
Atitudes – 30%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 10%	
A percentagem a ser atribuída a cada parâmetro dos conhecimentos é estabelecida de acordo com cada unidade de trabalho. Caso não seja avaliado algum parâmetro, dentro de cada domínio, deverá a respetiva percentagem ser distribuída equitativamente pelos restantes parâmetros desse domínio		

Descritores de desempenho – Educação tecnológica - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Processos tecnológicos	• Aplica conhecimentos adquiridos nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza; • Expressa-se oralmente e/ou por escrito, relacionando informação com as matérias em estudo;		• Aplica alguns conhecimentos, nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza; • Expressa-se oralmente e/ou por escrito, mas mostra dificuldade em relacionar informação com as matérias em estudo;		• Ainda não aplica os conhecimentos nos trabalhos/tarefas/atividades que realiza; • Ainda não se expressa oralmente e/ou por escrito, mesmo quando solicitado;
Recursos e utilização tecnológica	• Mostra conhecimentos/conceitos adquiridos, nos trabalhos/tarefas/ atividades pedidas; • Apresenta propostas/ ideias/ soluções, fundamentando-as; • Segue facilmente instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho/ projeto; • Executa de forma autónoma e correta o trabalho aplicando conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas, tendo em conta as suas características e o trabalho proposto;		• Mostra alguns conhecimentos/ conceitos adquiridos, nos trabalhos/ tarefas/ atividades pedidas; • Apresenta algumas propostas/ ideias/ soluções; • Segue, com ajuda, instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho/ projeto; • Executa, com algumas dificuldades e dúvidas, aplicando conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas no trabalho proposto;		• Ainda não mostra conhecimentos/ conceitos adquiridos, nos trabalhos/ tarefas/ atividades pedidas; • Ainda não apresenta propostas/ ideias/ soluções; • Ainda não segue instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho/ projeto; • Ainda não executa a aplicação dos conhecimentos, materiais e técnicas escolhidas no trabalho proposto;

Descritores de desempenho – Educação tecnológica - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tecnologia e sociedade	• Domina os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); • Empenha-se sistematicamente nas tarefas que lhe são solicitadas; • Apresenta com muita facilidade soluções e ideias alternativas; • Revela muita precisão e limpeza na execução dos trabalhos/ tarefas;		• Aplica de forma pouco regular os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); • Empenha-se pouco, mesmo com ajuda e reforços individuais, nas tarefas que lhe são solicitadas; • Apresenta algumas soluções e ideias alternativas; • Revela alguma precisão e limpeza na execução dos trabalhos/ tarefas;		• Ainda não aplica os diferentes meios expressivos (técnicas, ferramentas e materiais); • Ainda não se empenha, mesmo com ajuda e reforços individuais, nas tarefas que lhe são solicitadas; • Ainda não apresenta soluções e ideias alternativas; • Ainda não revela precisão e limpeza na execução dos trabalhos/ tarefas;
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Musical – 2.º ciclo

Educação Musical - 2.º Ciclo		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Apropriação e reflexão – 25%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Exercícios escritos (Composição / improvisação) • Execução Instrumental • Observação direta • Fichas de trabalho • Apresentações orais de trabalhos de pesquisa • Questão-aula • Quizzes • Participação nas atividades da aula individualmente e em grupo • Participação em diferentes atividades e realizações artístico-musicais • Caderno diário
Interpretação e comunicação – 30%		
Experimentação e criação – 15%		
Atitudes – 30%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 10%	

Descritores de desempenho – Educação musical - 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Apropriação e reflexão	- Desenvolve sempre processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musical, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais; - Adquire sempre terminologia e vocabulário específico da Música, para permitir o domínio de convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica; - Aprofunda sempre e desenvolve a terminologia e vocabulário musical de forma a que estes acompanhem e estejam integrados nas práticas musicais que se realizem;		- Desenvolve processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musical, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais; - Adquire terminologia e vocabulário específico da Música, para permitir o domínio de convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica; - Aprofunda e desenvolve a terminologia e vocabulário musical de forma a que estes acompanhem e estejam integrados nas práticas musicais que se realizem;		- Ainda não desenvolve processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musical, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais; - Ainda não adquire terminologia e vocabulário específico da Música, para permitir o domínio de convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica; - Ainda não aprofunda nem desenvolve a terminologia e vocabulário musical de forma a que estes acompanhem e estejam integrados nas práticas musicais que se realizem;
Interpretação e comunicação	- Expressa-se perfeitamente oralmente e por escrito, relacionando os conteúdos em estudo; - Desenvolve sempre a performance/ execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas formas de comunicar/ partilhar publicamente as performances e/ou criações; - Apresenta propostas/ ideias/ soluções, fundamentando-as;		- Expressa-se oralmente e por escrito, relacionando os conteúdos em estudo; - Desenvolve performance/ execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas formas de comunicar/ partilhar publicamente as performances e/ou criações; - Apresenta algumas propostas/ideias/ soluções;		- Ainda não se expressa oralmente e por escrito, relacionando os conteúdos em estudo; - Ainda não desenvolve performance/ execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações; - Ainda não apresenta propostas/ ideias/soluções;

Descritores de desempenho – Educação musical - 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação e criação	- Segue facilmente instruções técnicas das operações/tarefas a realizar no seu trabalho; - Desenvolve sempre a experimentação/ exploração sonoro-musicais, a improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/ composição em tempo real) e a composição musical escrita; - Domina sempre os diferentes meios (técnicas musicais, ferramentas e materiais); - Empenha-se sempre e continuamente nas tarefas que lhe são solicitadas; - Mostra muita precisão na execução instrumental e motricidade fina; - Apresenta com muita facilidade soluções interpretativas alternativas, conscientes e coerentes;		- Segue, com ajuda, instruções técnicas das operações/tarefas a realizar no seu trabalho; - Desenvolve a experimentação/ exploração sonoro-musicais, a improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/ composição em tempo real) e a composição musical escrita; - Domina os diferentes meios (técnicas musicais, ferramentas e materiais); - Empenha-se e continuamente nas tarefas que lhe são solicitadas; - Mostra precisão na execução instrumental e motricidade fina; - Apresenta algumas soluções interpretativas alternativas, conscientes e coerentes;		- Ainda não segue instruções técnicas das operações/ tarefas a realizar no seu trabalho; - Ainda não desenvolve a experimentação/ exploração sonoro-musicais, a improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e a composição musical escrita; - Ainda não domina os diferentes meios (técnicas musicais, ferramentas e materiais); - Ainda não se empenha nas tarefas que lhe são solicitadas; - Ainda não mostra precisão na execução instrumental e motricidade fina; - Ainda não apresenta soluções interpretativas alternativas, conscientes e coerentes;

Descritores de desempenho – Educação musical - 2.º Ciclo

Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

Educação Física – 2.º e 3.º ciclos

Educação Física - 2.º e 3.º Ciclos		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Área das atividades físicas– 45%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Observação direta • Testagem • Grelhas de registos de observação • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Participação /Intervenção na aula • Questionário oral ou escrito/Webquest • Outros
Área da aptidão física – 15%		
Área dos conhecimentos – 10%		
Atitudes – 30%	• Autonomia - 10% • Relacionamento interpessoal - 10% • Responsabilidade - 10%	

Descritores de desempenho – Educação física - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Área das atividades físicas	- Realiza com oportunidade e correção global, no jogo e em exercícios critério, o estipulado para o nível elementar; - Apropria-se da diversidade de possibilidades motoras criando ou imaginando outras;		- Realiza com correção global, no jogo e em exercícios critério, o estipulado para o nível Introdução; - Apropria-se dos diferentes esquemas motores solicitados;		- Ainda não realiza o estipulado para o nível Introdução; - Ainda revela dificuldades na apropriação de esquemas motores;
Área da aptidão física	Executa o teste de aptidão de acordo com o protocolo explicado pelo professor;		Executa o teste de aptidão demonstrando hesitação ou dificuldade em manter o procedimento correto;		Ainda executa o teste sem obedecer ao protocolo;
Área dos conhecimentos	- Conhece as regras da modalidade e aplica-as na totalidade; - Compreende as tarefas propostas e os seus objetivos; - Reflete e expõe diferentes perspetivas de análise da situação proposta;		- Conhece apenas algumas regras da modalidade, mas consegue realizar a tarefa; - Compreende as tarefas propostas embora levante dúvidas; - Reflete e expõe poucas vezes outras perspetivas de análise da situação proposta		- Ainda não conhece as regras da modalidade, mas consegue realizar a tarefa; - Ainda tem dificuldade em compreender as tarefas propostas; - Ainda revela pouca preocupação em refletir e expressar a sua opinião acerca da situação proposta;

Descritores de desempenho – Educação física - 2.º e 3.º Ciclos					
Domínio	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Atitudes	- Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; - Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; - Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		- Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; - Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; - Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		- Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; - Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; - Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;
Alunos com atestado médico: - Permanente Atividades Físicas (45%)*+ Aptidão física (15%) Área dos conhecimentos (10%) + Atitudes (30%) *Consideram-se a participação e colaboração do aluno relativamente às tarefas que pode realizar na aula: transporte e arrumação de material, arbitragem, ajudas pontuais, relatórios de aula, registos de aula, etc. - Ocasional Aplica-se a mesma fórmula de avaliação, tomando-se em consideração apenas as matérias em que o aluno participou.					

Cidadania e Desenvolvimento – Ensino básico

Cidadania e Desenvolvimento - Ensino Básico		
Domínios e Ponderação	CrITÉrios de Avaliação	Processos de recolha de informação
Conhecimentos e compreensão– 15%	• Compreensão • Comunicação • Rigor • Organização • Pensamento crítico • Criatividade • Execução • Participação	• Questionário • Trabalho individual (observação em aula) • Trabalho de grupo • Trabalho de projeto • Trabalho de pesquisa • Debates • Apresentação oral • Relato de experiências vividas / opiniões • Participação / Intervenção nas aulas • Dramatizações • Imagens • Outros
Seleção e tratamento de informação – 15%		
Desenvolvimentos de trabalhos/ projetos – 15%		
Comunicação/ apresentação de trabalhos/ projetos e seu impacto – 15%		
Atitudes – 40%	• Autonomia - 15% • Relacionamento interpessoal - 15% • Responsabilidade - 10%	

Descritores de desempenho – Cidadania e desenvolvimento – Ensino Básico

Domínio	MB/ Nível 5	Nível 4	SUF/ Nível 3	Nível 2	INS/ Nível 1
Conhecimentos e compreensão	• Conhece, adquire e compreende muito bem conceitos/ informação sobre os vários domínios/ temas; • Mobiliza com muita facilidade os conhecimentos de diferentes áreas e aplica-os muito bem a novas situações/ contextos; • Articula muito bem saberes de diferentes áreas do conhecimento para aprofundar os domínios abordados; • Demonstra sempre curiosidade e pensamento crítico na abordagem dos temas/ domínios; • Constrói, de forma muito boa, uma atitude cívica;		• Conhece, adquire e compreende conceitos/ informação sobre os vários domínios/ temas; • Mobiliza os conhecimentos de diferentes áreas e aplica-os a novas situações/ contextos; • Articula saberes de diferentes áreas do conhecimento para aprofundar os domínios abordados; • Demonstra curiosidade e pensamento crítico na abordagem dos temas/ domínios; • Constrói uma atitude cívica;		• Ainda não conhece, adquire e compreende conceitos/ informação sobre os vários domínios/ temas; • Ainda não mobiliza os conhecimentos de diferentes áreas e não os aplica a novas situações/ contextos; • Ainda não articula saberes de diferentes áreas do conhecimento para aprofundar os domínios abordados; • Ainda não demonstra curiosidade e pensamento crítico na abordagem dos temas/ domínios; • Ainda não constrói uma atitude cívica;
Seleção e tratamento de informação	• Seleciona de forma muito correta, informação relevante a partir de fontes diversificadas; • Organiza e trata com muita correção a informação recolhida; • Partilha, de forma muito correta, informação relacionada com os domínios/ temas abordados;		• Seleciona informação relevante a partir de fontes diversificadas; • Organiza e trata a informação recolhida; • Partilha informação relacionada com os domínios/ temas abordados;		• Ainda não seleciona informação relevante a partir de fontes diversificadas; • Ainda não organiza e trata a informação recolhida; • Ainda não partilha informação relacionada com os domínios/ temas abordados;

Descritores de desempenho – Cidadania e desenvolvimento – Ensino Básico

Domínio	MB/ Nível 5	Nível 4	SUF/ Nível 3	Nível 2	INS/ Nível 1
Desenvolvimentos de trabalhos/ projetos	• Problematiza muito bem situações; • Debate situações de forma muito correta; • Planifica muito bem o trabalho/ projeto; • Desenvolve muito bem trabalhos/ projetos e mobilizar, de forma muito correta, a informação; • Reflete, exprime e fundamenta muito bem ideias e opiniões críticas, oralmente e por escrito, sobre os domínios abordados; • Domina muito bem instrumentos e técnicas diversificados para a consecução da atividade/ do projeto; • Toma decisões/ resolve problemas de forma muito adequada;		• Problematiza situações; • Debate situações; • Planifica o trabalho/ projeto; • Desenvolve trabalhos/ projetos e mobilizar a informação; • Reflete, exprime e fundamenta ideias e opiniões críticas, oralmente e por escrito, sobre os domínios abordados; • Domina instrumentos e técnicas diversificados para a consecução da atividade/do projeto; • Toma decisões/ resolve problemas;		• Ainda não problematiza situações; • Ainda não debate situações; • Ainda não planifica o trabalho/ projeto; • Ainda não desenvolve trabalhos/ projetos e não mobiliza a informação; • Ainda não reflete, exprime e fundamenta ideias e opiniões críticas, oralmente e por escrito, sobre os domínios abordados; • Ainda não domina instrumentos e técnicas diversificados para a consecução da atividade/ do projeto; • Ainda não toma decisões/ resolve problemas;

Descritores de desempenho – Cidadania e desenvolvimento – Ensino Básico

Domínio	MB/ Nível 5	Nível 4	SUF/ Nível 3	Nível 2	INS/ Nível 1
Comunicação/ apresentação de trabalhos/ projetos e seu impacto	• Exprime-se de forma muito correta, oralmente e por escrito; • Expressa muito bem a sua opinião fundamentada; • Revela sempre pensamento crítico; • Promove sempre o espírito de entreajuda e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista, de forma muito correta; • Utiliza muito bem meios e técnicas diversas e inovadoras na comunicação/ apresentação; • Promove, de forma muito correta, a divulgação do projeto; • Avalia, de forma muito correta, o impacto do projeto;		• Exprime-se, de forma correta, oralmente e por escrito; • Expressa a sua opinião fundamentada; • Revela pensamento crítico; • Promove o espírito de entreajuda e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; • Utiliza meios e técnicas diversas e inovadoras na comunicação/ apresentação; • Promove a divulgação do projeto; • Avalia o impacto do projeto;		• Ainda não se exprime de forma minimamente correta, oralmente e por escrito; • Ainda não expressa a sua opinião fundamentada; • Ainda não revela pensamento crítico; • Ainda não promove o espírito de entreajuda e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; • Ainda não utiliza meios e técnicas diversas e inovadoras na comunicação/ apresentação; • Ainda não promove a divulgação do projeto; • Ainda não avalia o impacto do projeto;
Atitudes	• Realiza sempre as atividades de forma autónoma, demonstra espírito de iniciativa e toma decisões em todos os contextos; • Realiza sempre as atividades propostas com responsabilidade, é portador dos materiais necessários e cumpre os prazos estabelecidos; • Respeita sempre as regras estabelecidas, coopera com os seus pares e adequa comportamentos aos contextos;		• Realiza as atividades recorrendo, por vezes, a apoio de terceiros, demonstra algum espírito de iniciativa e toma algumas decisões; • Nem sempre realiza as atividades propostas com responsabilidade ou nem sempre é portador dos materiais necessários ou cumpre os prazos estabelecidos; • Nem sempre respeita as regras estabelecidas, mostra alguma dificuldade em cooperar com os seus pares ou nem sempre adequa comportamentos aos contextos;		• Ainda não realiza as atividades de forma autónoma, nem demonstra espírito de iniciativa ou toma decisões; • Ainda não realiza as atividades propostas com responsabilidade ou não é portador dos materiais necessários ou não cumpre os prazos estabelecidos; • Ainda não respeita as regras estabelecidas, não coopera com os seus pares ou nunca adequa comportamentos aos contextos;

